



**RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE
BIOENERGÉTICA VALE DO PARACATU S.A.**

SAFRAS

2021/22 e 2022/23

bevap
bioenergia



Índice

Mensagem do Conselho p.3

Mensagem do Presidente p.4

Institucional p.5

Negócio p.11

Governança p.21

Social p.29

Ambiental p.47

Central de indicadores p.65

Sumário GRI p.77



Mensagem do Conselho

GRI 2-22

A Bevap está localizada no noroeste do estado de Minas Gerais, município de João Pinheiro, na região do Vale do Rio do Paracatu. É uma usina sucroenergética construída em 2008/09 com foco em tecnologia e agricultura de precisão, incluindo **irrigação em 100% dos seus canaviais**. Por sermos uma empresa jovem, que vem se consolidando em um mercado tradicional no país, trabalhamos para ser cada vez melhores em nossa atuação, que tem a inovação, a tecnologia, o respeito às pessoas e a **preservação ambiental** como principais forças motoras.

Acreditamos que podemos gerar valor econômico ao mesmo tempo que geramos impactos positivos na sociedade e no meio ambiente. Adotando práticas sustentáveis, podemos colher benefícios com maior eficiência operacional, redução de riscos ambientais e regulatórios, melhoria da reputação e acesso aos mercados que valorizam a sustentabilidade. Portanto, considerar os três pilares da sustentabilidade (ambiental, social e governança) não apenas contribui para a saúde do planeta e das comunidades, mas também pode ter impacto

positivo no retorno aos acionistas em longo prazo.

Além disso, as estratégias que a Bevap implementou para fortalecer sua governança, reestruturando o **Conselho de Administração** por meio da inclusão de conselheiros independentes, atualizando o **Código de Ética e Conduta** e fortalecendo os **comitês estratégicos**, mostram o comprometimento com a transparência, a responsabilidade e a boa gestão empresarial.

Com uma nova gestão e visão de futuro, queremos potencializar nossa produtividade e ampliar ainda mais os resultados positivos. Para tanto, investimos em melhorias na nossa indústria e nos processos agrícolas, por meio de tecnologia, capacitação das pessoas e otimização de processos, dando início a um grande trabalho de **expansão do nosso canavial** e, consequentemente, da capacidade produtiva da companhia para os próximos ciclos.

Com o plano de crescimento desenhado para as próximas safras, queremos otimizar os atributos visionários que trouxeram a Bevap até aqui e que já são reconhecidos por meio das nossas **certificações**, pela

conquista de importantes **premiações** e manutenção dos nossos contratos com parceiros e grandes *players* do mercado.

Esse trabalho também se reflete na crescente **receita operacional** e na **produtividade** acima da média do mercado, o que nos dá a posição de liderança na indústria sucroenergética em nossa região.

Ainda no que tange à evolução do nosso modelo de negócio, em 2023 estruturamos nossa estratégia ESG (sigla em inglês para Ambiental, Social e Governança), com base na construção da nossa **matriz de materialidade** e na avaliação da maturidade dos processos já implantados na empresa.

Todos esses resultados, assim como o trabalho realizado por nossa equipe para alcançá-los, são apresentados neste documento, o terceiro Relatório de Sustentabilidade publicado pela Bevap. Convidamos a todos os nossos públicos de interesse a conhecer mais sobre a nossa empresa e continuar conosco nessa caminhada.

Boa leitura.
Conselho de Administração Bevap

Mensagem do Presidente

Em maio de 2022, quando assumi a posição de Diretor-presidente da Bevap, ingressei em um dos maiores processos de transformação da empresa, que está se reinventando para crescer com mais competitividade, ampliar seus resultados e se tornar ainda mais sustentável em todos os processos.

Ao longo dos seus 16 anos de vida, a Bevap vem se fortalecendo e planejando o futuro, sendo esse um dos momentos mais importantes da nossa história.

Hoje, vivemos uma nova Bevap, cada vez mais robusta, que segue conectada à sua cultura inovadora, ética e sustentável, com um *mindset* de produzir açúcar, etanol e energia de uma maneira diferenciada, que existe desde a fundação. Junto com os acionistas, colaboradores, parceiros e comunidades da região em que atuamos, seguimos desenvolvendo novas estratégias e investindo no negócio para nos tornarmos referência em nossa área de atuação.

Nas duas últimas safras, além de nossos diferenciais competitivos, nos mantivemos em constante movimento,

investindo em melhorias de processo, na gestão de pessoas, em segurança do trabalho, na qualidade dos produtos e em tecnologia, implantando novas soluções para otimizar a produtividade, melhorar nossa eficiência, reduzir os impactos gerados e potencializar nossa rentabilidade.

Pensando nisso, os investimentos realizados em ESG também foram essenciais, pois o tripé Ambiental, Social e Governança é a base para a performance e o desempenho da empresa.

Ao considerar a importância da Bevap para o desenvolvimento socioeconômico e ambiental da região onde estamos - geramos mais de 1.400 empregos diretos e 7 mil indiretos no último ciclo -, ampliamos essa responsabilidade ao iniciar um processo de expansão do nosso negócio, o que irá impactar ainda mais o mercado e toda a região de João Pinheiro (MG), com geração de mais emprego e renda.

Além de promover o desenvolvimento, mantemos nosso foco nos clientes e parceiros e na produção responsá-

vel, comercializando produtos sustentáveis, com alta qualidade.

Para a safra que se iniciou em abril de 2023, temos grandes desafios, incluindo o amadurecimento do novo modelo de governança, a continuidade do desenvolvimento de nossa liderança e o engajamento das equipes, de forma que tenhamos sempre as pessoas certas nos lugares certos, para acompanhar o novo momento da empresa.

Neste relatório, apresentamos as principais ações e os movimentos realizados nas últimas duas safras, assim como nossas conquistas, desafios e estratégias, além do nosso olhar para o futuro.

Com estratégias, competência, empenho e resiliência, seguimos determinados em ser um negócio longo, sustentável e que gere valor aos nossos acionistas.

Com humildade e muito trabalho, vamos em busca de excelentes resultados! #fazendodireito.

Um abraço!



Newton Santana

Diretor-presidente

Institucional

GRI 2-1

Com fundação em 2007, somos a Bioenergética Vale do Paracatu S/A (Bevap), uma usina sucroenergética localizada na cidade de João Pinheiro, no noroeste de Minas Gerais, que já nasceu com a sustentabilidade no DNA, com foco na preservação ambiental e na geração de impacto socioeconômico positivo para a região em que atuamos.

Produtos:



Açúcar



Etanol



Energia elétrica

Saiba mais em **Negócio.**

Missão:

Gerar energia limpa, produzir açúcar e etanol de fontes renováveis e de forma inovadora, gerando valor aos acionistas, colaboradores, parceiros e sociedade.

Visão:

Ser referência no mercado bioenergético, utilizando-se das mais novas tecnologias para produzir energia de forma sustentável com produtividade, qualidade e eficiência.

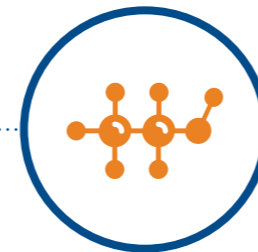
Valores:

- Integridade, transparência e ética;
- Comprometimento e trabalho em equipe;
- Valorização e respeito aos colaboradores, parceiros e comunidade;
- Garantir as melhores práticas de segurança no trabalho e saúde ocupacional dos colaboradores;
- Responsabilidade socioeconômica;
- Respeito ao meio ambiente.



2007 - 2009:

Fundação da Bevap; início do plantio dos canaviais e execução das obras para implantação da usina.



2010 - 2011:

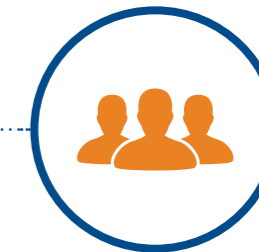
Início da produção de etanol, energia e açúcar.



2012 - 2015:

Operação comercial com a Enervale e automatização das colhedoras; premiação MasterCana Brasil.

Saiba mais em Premiações.



2016 - 2017:

Implementação do Comitê de Gestão; melhorias e otimizações de processos; certificação na ISO 9001.

Saiba mais em Premiações.



2021 - 2022:

Renovação da Diretoria Executiva, para apoio na transformação do negócio; premiação Boas Práticas Ambientais da UDOP; Selo SEMAD Recomenda; certificações Kosher, Halal, Registro EPA e CARB. **Saiba mais em Certificações.**



2020:

Investimentos na planta industrial e no campo; início da operação da planta de Etanol Anidro; certificações Renova-Bio, Bonsucro e FSSC 22000.



2018 - 2019:

Implantação do Centro de Operações Agrícolas; criação dos comitês de assessoramento e do Conselho de Administração; selo GPTW (Great Place To Work).

Clique e conheça mais a nossa história.

Certificações



ISO 9001:2015:

define os requisitos de um Sistema de Gestão da Qualidade (recertificada em 2020).



Bonsucro:

padrão global que verifica a conformidade dos processos de produção da cana-de-açúcar, com objetivo de reduzir os impactos ambientais e sociais (recertificada em 2022).



RenovaBio:

atesta a produção de biocombustíveis na matriz energética brasileira. A Bevap foi certificada no programa em outubro de 2020 e iniciou a comercialização dos CBIOs.

Saiba mais em Cadeia de valor.



FSSC 22000:

assegura o atendimento aos requisitos de segurança do alimento (recertificada em 2022). **Saiba mais em Qualidade de produção.**



Kosher:

assegura o atendimento às regras do Judaísmo para o consumo de alimentos na dieta judaica ortodoxa (certificada em 2021).



Halal:

atesta a conformidade do açúcar de acordo com as regras estabelecidas pela Lei Islâmica (recertificada em 2020).



Registro EPA (Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos):

Programa RFS2 - *Renewable Fuel Standard 2* (Padrão de Combustível Renovável).



CARB:

certificação da California Air Resources Board para exportação de etanol ao estado da Califórnia (EUA), tem como objetivo aumentar a utilização de biocombustíveis.

Veja mais no nosso site.

Durante a safra 2022/2023, a Bevap foi auditada pela consultoria **BENRI**, um sistema de classificação independente que avalia diversos indicadores agrícolas, industriais e de qualidade das produtoras de açúcar, etanol e energia do bagaço da cana no mundo.

Nossas pontuações alcançaram nota máxima na área agrícola (*rating AAA*) e *rating A* na área industrial.

Premiações



Prêmio UDOP

(União Nacional da Bioenergia e Embrapa Meio Ambiente) de Boas Práticas Ambientais: 2021.



Prêmio MasterCana Brasil: desde 2015

2021: eleita como Usina do Ano em Responsabilidade Social; vencedora nas categorias Educação e Cultura e Saúde Ocupacional (MasterCana Social); vencedora na categoria Tecnologia & Inovação (MasterCana Centro Sul).



2022: vencedora nas categorias Tecnologia & Inovação e Gestão; eleita como a Usina do Ano em Tecnologia da Informação (MasterCana Centro Sul); vencedora nas categorias Diversidade e Meio Ambiente (MasterCana Social).

Prêmio Visão Agro Brasil: desde 2018

Ciclo 2021/2022: usina destaque em Sustentabilidade; eleita a melhor na região Centro-Sul na categoria.



SEMAD Recomenda

(Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável): 2021.

Saiba mais em Aproveitamento da água.

Prêmio 100+ inovadoras no uso de TI

Vencedora com o Projeto Gestão e Automação de Recursos Hídricos: 2021.

GPTW (Great Place To Work): desde 2019

Pelo 4º ano consecutivo entre as melhores empresas para se trabalhar.

Saiba mais em Desenvolvimento de pessoas.

Certificado Employee Experience de Clima Organizacional FIA

(Fundação Instituto de Administração): 2021.

Saiba mais no nosso site.

Sobre o relatório

GRI 2-3

Com o olhar direcionado para o aprimoramento da gestão dos indicadores internos e dos aspectos ESG, este é o terceiro ano em que a Bevap divulga seu relato de sustentabilidade, elaborado com referência às Normas GRI (Global Reporting Initiative).

Este documento compreende os aspectos econômicos, sociais, ambientais e de governança da empresa nas safras 2021/2022 e 2022/2023, englobando o período entre 1º de abril de 2021 e 31 de março de 2023.

Além dos resultados, o relatório aborda nossos principais avanços, projetos e estratégias nos ciclos citados, além das perspectivas para os próximos anos, sendo os capítulos orientados pela **materialidade** da empresa.

Definição da estratégia

Com atuação sustentável, a Bevap investe e promove diversas ações e projetos socioambientais e de governança, essenciais para garantir a solidez da gestão do nosso negócio.

Para tanto, no último ano foi reformulado o Comitê Operacional de Sustentabilidade, que reporta diretamente ao **Comitê Estratégico de Pessoas e Sustentabilidade** e é responsável por suportar as temáticas relacionadas a ESG dentro da empresa, como apoios institucionais, doações e ações sociais, entre outros.

Após um amplo trabalho de diagnóstico das práticas ambientais, sociais e de governança

já existentes na Bevap, que incluiu análises junto aos principais *stakeholders* e avaliação de documentos e atividades realizadas pela empresa, a consultoria apresentou um plano estratégico e sugestões de abordagens a serem seguidas para avanço do nosso desempenho em sustentabilidade nos próximos anos.

Os objetivos são organizar as práticas que já fazem parte do dia a dia da Bevap e desenvolver uma agenda de projetos que apoiem o fortalecimento da estratégia ESG, com monitoramento de indicadores e desenvolvimento de ações para suportar a melhoria dos resultados em todas as frentes.

Com foco na evolução dos processos, no ciclo 2022/2023 contratamos a consultoria da Bureau Veritas (BV) para avaliação do nível de maturidade da estratégia ESG e apoio na construção da nossa matriz de materialidade.



Materialidade

GRI 3-1

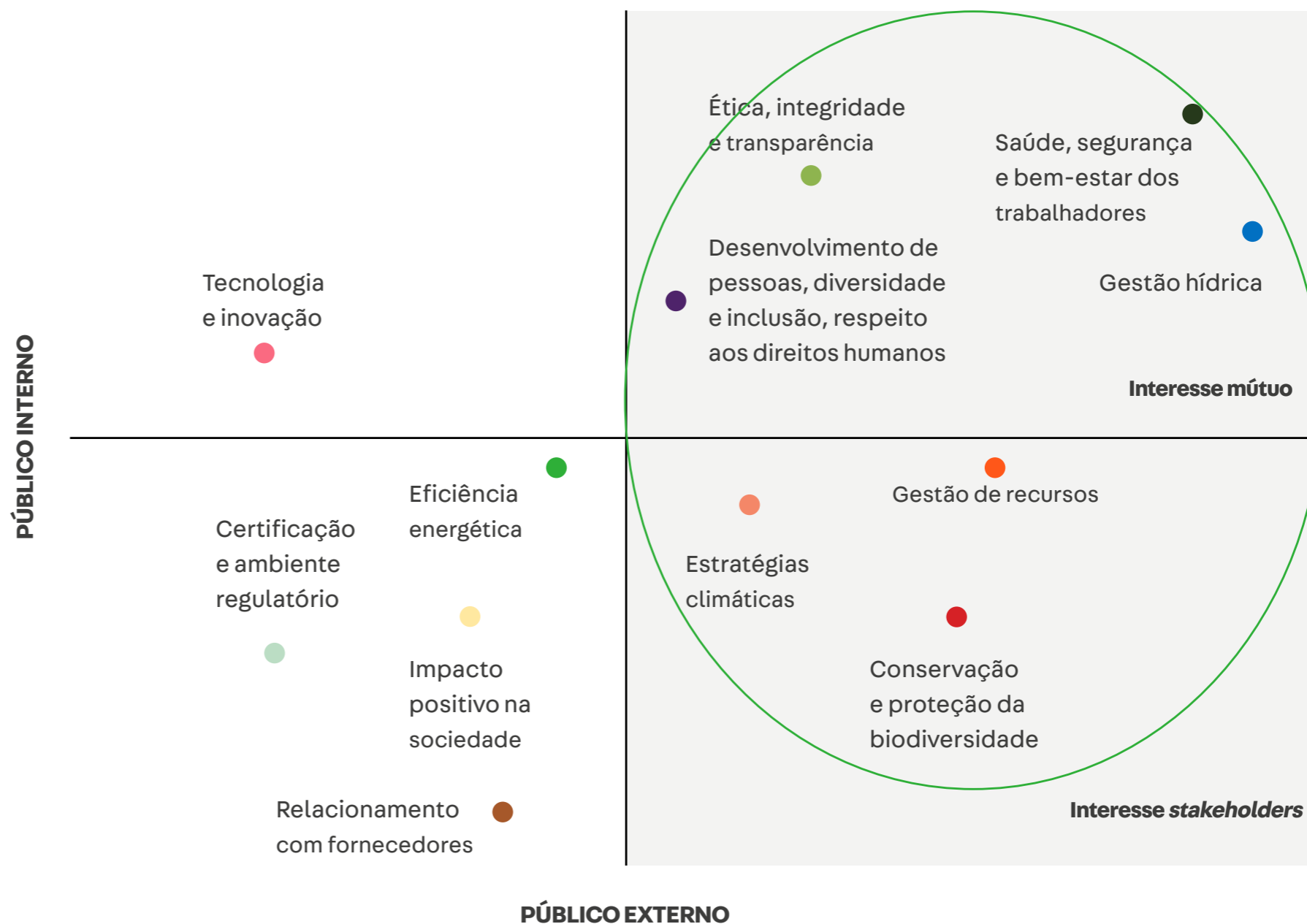
Com o apoio da equipe especializada da BV, a materialidade da Bevap foi desenvolvida no início de 2023, contemplando as seguintes etapas:

1. Levantamento dos temas com base em referências de sustentabilidade, concorrentes e estudos setoriais.
2. Mapeamento dos stakeholders prioritários.
3. Entrevistas e consultas online com diretores, gestores, acionistas, clientes, fornecedores, parceiros, Governo, ONGs, comunidades e credores.
4. Elaboração da matriz de materialidade.
5. Análise e priorização dos temas.
6. Sugestão de indicadores GRI e de ODS* relacionados.

A partir dos sete temas prioritários definidos, serão elaborados planos de ação de curto, médio e longo prazo com iniciativas que serão o alicerce para a nossa nova estratégia ESG.

*Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (Organização das Nações Unidas).

Priorização dos temas



TEMAS MATERIAIS GRI 3-2		
TEMA	DESCRIÇÃO	ODS
SAÚDE, SEGURANÇA E BEM-ESTAR DOS TRABALHADORES	Condições seguras de trabalho, redução de acidentes e melhoria contínua das condições de trabalho, como infraestrutura segura, segurança durante a jornada, viagens e o trabalho de campo; promoção da saúde do colaborador e de terceiros por meio de programas e incentivos, considerando a saúde mental e física, e estendido às famílias; saúde e bem-estar.	
GESTÃO HÍDRICA	Uso racional da água, preservação dos recursos hídricos e metas de redução de consumo, bem como reutilização, lançamento e descarte adequado dos efluentes líquidos e preservação do meio ambiente.	
ÉTICA, INTEGRIDADE E TRANSPARÊNCIA	Conformidade com normas e leis, combate à corrupção e a práticas anticompetitivas; promoção do Código de Ética e Conduta e dos atributos de ética no clima organizacional, incluindo as responsabilidades de colaboradores e da liderança; grau de transparência que se confere na comunicação interna ou externa por meio de relatos, divulgações, notícias e relacionamento com a imprensa; compliance para concorrência desleal.	
DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS, DIVERSIDADE E INCLUSÃO, RESPEITO AOS DIREITOS HUMANOS	Promoção de iniciativas de treinamento, capacitação e educação; promoção de diversidade e inclusão por meio da igualdade de oportunidades dentro e fora da organização; fortalecimento dos canais de denúncias e tratativas dos casos de discriminação; estabelecimento de políticas e adesão a compromissos voltados à erradicação do trabalho infantil e análogo à escravidão.	
GESTÃO DE RESÍDUOS	Redução na geração de resíduos por meio de campanhas de conscientização e mudanças em hábitos de consumo; programas para aumentar as formas de reutilização e eficiência para redução dos resíduos; destinação adequada e diminuição percentual de resíduos em aterro; reciclagem e reaproveitamento; promoção da logística reversa e de conceitos ligados à economia circular.	
CONSERVAÇÃO E PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE	Promoção da conservação e recuperação da biodiversidade por meio de ações como, por exemplo, plantios de mudas/reflorestamentos.	
ESTRATÉGIAS CLIMÁTICAS	Agir proativamente frente aos riscos decorrentes das mudanças climáticas, mitigando os impactos ambientais gerados pela operação da companhia.	

Engajamento de stakeholders

GRI 2-29

Na etapa de mapeamento de stakeholders, foram determinados os principais públicos de interesse da Bevap, para os quais desenvolvemos ações de engajamento específicas a fim de otimizar as ações e identificar novas maneiras de atuar junto à cadeia de valores na gestão dos impactos socioambientais e econômicos.

Saiba mais na Central de indicadores.

Negócio

Produtos e modelo de negócio

A Bevap é uma empresa ainda jovem, com apenas 16 anos de atuação, que concorre diretamente em um mercado tradicional no Brasil. Pensando nisso, desde a concepção, o nosso negócio começou diferente, com uma mentalidade voltada para produzir açúcar, álcool e energia de forma sustentável e inovadora, com maior produtividade e resultados diferenciados.



Maior projeto de irrigação do setor no mundo

O posicionamento da usina da Bevap em João Pinheiro (MG) é estratégico, já que a região tem características climáticas e de relevo ideais para o cultivo da cana-de-açúcar. Porém, como também é marcada por longos períodos de estiagem, desde o início da instalação da usina investimos em projetos de irrigação.

A Bevap é a empresa sucroalcooleira com o maior projeto de irrigação no Brasil, sendo a única do setor com 100% de irrigação automatizada e plena (que garante o manejo frequente de água durante o ciclo da cultura, em quantidade e local exatos, sem desperdícios).

A empresa também realiza **irrigação por gotejamento**, que garante maior eficiência na aplicação de água e proporciona o parcelamento da adubação, potencializando a absorção de nutrientes pela cana, e **fertirrigação** com vinhaça no canavial, que aumenta a fertilidade do solo.

Saiba mais em Água e efluentes.

Mais de **30 mil** hectares de cultivo de cana-de-açúcar irrigados.



Para atender às demandas dos clientes e a todos os desafios enfrentados pelo setor sucroenergético, a cada dia procuramos evoluir nas práticas industriais e agrícolas, sempre atendendo às principais legislações e normativas do mercado, com atuação em três frentes consideradas grandes diferenciais:

- Canaviais 100% irrigados (próprio* e de fornecedores).
- Localização estratégica, com baixa competitividade por arrendamento de terra e próxima das principais linhas de transmissão de energia.
- Plantio e colheita 100% mecanizados, com equipamentos monitorados via satélite.

Saiba mais em Áreas protegidas ou restauradas.

*São consideradas próprias aquelas cultivadas em áreas arrendadas (76,65%) e de parceria (23,35%).



Produtividade

Atualmente, a Bevap é uma das usinas brasileiras mais avançadas tecnologicamente na produção de etanol, açúcar e energia elétrica, sendo os investimentos em inovação, pesquisa e desenvolvimento grandes diferenciais.

Nos últimos anos, buscamos por novos caminhos

para acelerar os resultados e reduzir ainda mais os impactos ambientais, sempre com o principal objetivo de ampliar a produtividade dos canaviais.

Entre eles estão os trabalhos de experimentação, iniciados em 2022, para validar o uso de biológicos na lavoura e

garantir que os melhores resultados serão condizentes com o ambiente de cultivo e as variedades adaptadas. Atualmente, utilizamos insumos biotecnológicos na produção, como *Azospirillum spp.*, *Cotesia flavipes*, *Beauveria bassiana*, *Metarhizium anisopliae* e *Trichoderma harzianum*.

Estratégia compartilhada

Em 2022, em parceria com o Centro de Tecnologia Canavieira (CTC), o Instituto Agrônomo de Campinas (IAC) e a Ridesa Brasil (RB), realizamos o 1º Encontro Fitotécnico de Variedades e Clones com campos demonstrativos na empresa.

Esse dia de campo foi destinado aos fornecedores e à equipe agrícola, para os quais foram demonstrados os trabalhos de desenvolvimento varietal.

Por meio de estudos e eventos como esse, a Bevap seleciona os melhores materiais para produção de acordo com o ambiente de cultivo e multiplica a informação aos parceiros e fornecedores de cana-de-açúcar.

Com 100% da nossa área irrigada, conseguimos produzir mais com menos utilização de terra e menos impacto ambiental, resultando em um canavial mais saudável e longo, com idade média acima de seis anos. Isso minimiza os impactos sobre o solo, pois trabalhamos um tempo mais longo sem a necessidade de replantar a cana-de-açúcar, reduzindo, também, a emissão de Gases de Efeito Estufa e a geração de resíduos.

Nosso canavial tem idade média acima de 6 cortes.

A colheita mecanizada, que confere mais eficiência, e a agricultura de precisão, com o correto manejo cultural integrado para cada variedade de cana plantada, resultam em mais desempenho no processo produtivo da Bevap.

Além disso, a mecanização nos permite manter toda a plantação sem a necessidade de queima da palha (comum historicamente no setor), reduzindo custos, riscos de queimadas descontroladas e impactos ao solo e ao meio ambiente.

Saiba mais em Conformidade ambiental.

A produtividade agrícola da Bevap é acima da média do mercado, com uma extração média de 40% a mais dos canaviais.

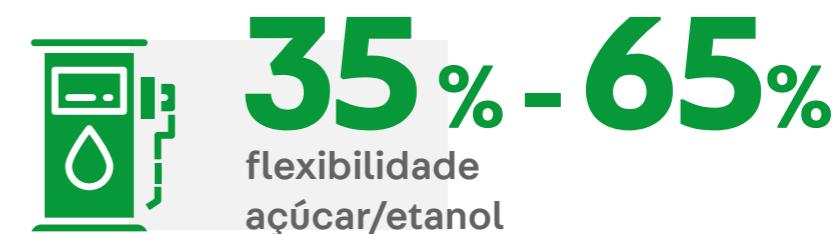
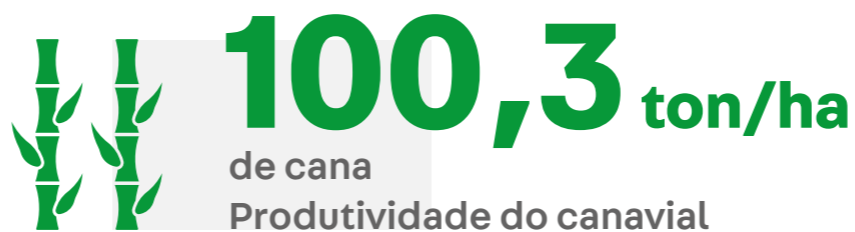
- Produtividade média: 92 toneladas de cana-de-açúcar por hectare (TCH)*.
**Média no Estado de São Paulo (líder de produção no país): 68 toneladas/hectare.*
- Quantidade de açúcar total recuperável (ATR): média de até 145kg/t de cana (cerca de 14 toneladas ATR/ha)**.
*** Safra 2022/2023.*





Referência em produtividade agrícola no setor:

*Dados de abril/23



As estratégias visionárias adotadas possibilitam mais competitividade ao negócio, tornando a Bevap líder do segmento no Brasil.

Centros de Operações

Contamos com duas centrais dedicadas às Operações Agrícolas (COA) e Operações Industriais (COI), por meio das quais acompanhamos as operações agroindustriais de forma online, otimizando nossas tecnologias, e centralizamos a gestão das informações para acompanhamento dos indicadores.

Com o COA, conseguimos centralizar nossa gestão

agrícola, monitorar as plantações e controlar todos os equipamentos, inclusive os sistemas de irrigação, à distância e em tempo real.

Já o COI nos possibilita gerenciar as atividades industriais de forma automatizada, com sistemas de controle que utilizam tecnologias de última geração e inteligência artificial.

Expansão e renovação

O trabalho de cuidado da Bevap com seu canavial é intenso, sendo nosso foco manter as plantações saudáveis e com renovação em longo prazo para garantir a alta produtividade. Dessa forma, a cada ciclo conseguimos expandir as variedades de cana plantadas e ter matérias-primas mais resistentes, que se adaptam melhor aos fatores externos e atendem às necessidades de produção da empresa.

Nas últimas safras, foram operacionalizadas várias mudanças para aumentar a produtividade e reduzir o custo fixo da empresa, com a contratação de consultorias e revisão de processos para aumentar o valor agregado dos nossos produtos.

Para os próximos ciclos, o principal objetivo da Bevap é atingir a maturidade das atividades e o máximo da capacidade operacional, com previsão de expansão do canavial com o plantio de mais 1.813 hectares em 2023.

Nesse processo de crescimento, que será feito com o olhar voltado para todas as frentes de preservação e cuidado com o meio ambiente, estamos implementando amplos investimentos em equipamentos, tecnologia e pessoas, de forma a gerar impacto positivo para toda a cadeia de valor.

Qualidade na produção

Contamos com um Sistema de Gestão de Qualidade (SGQ) para garantir a implementação das principais técnicas relacionadas à qualidade, segurança do alimento e ações de melhoria contínua nas atividades agroindustriais, sendo a manutenção das certificações um importante reflexo positivo do trabalho.

Na produção do açúcar, uma das principais ações realizadas para garantia de qualidade é a aplicação dos programas como BPF (Boas Práticas de Fabricação) e 5S, que consiste em inspeções realizadas pela equipe SGQ para atendimento dos requisitos e engajamento da cultura de qualidade e segurança do alimento. São realizadas inspeções quinzenais pela equipe de Medicina do Trabalho para avaliar as condições de higiene dos colaboradores que manipulam o produto, afastando das atividades aqueles que não são aprovados.

Entre os itens avaliados, estão: limpeza e organização das áreas de produção, condições de saúde e higiene dos colaboradores, como ferimentos abertos nos membros superiores; infecção nos olhos; coriza; infecções intestinais; mãos e unhas com sujidade, esmaltadas ou compridas; uniforme sujo, entre outros, que estão diretamente relacionados aos requisitos para atendimento da certificação FSSC 22000.



Programa Kaizen

Para estimular os colaboradores a implantar otimizações na produção e solucionar os problemas do dia a dia no trabalho, por meio do SGQ desenvolvemos o programa Kaizen desde 2019, que utiliza a metodologia *Lean* para promover e reconhecer as iniciativas de melhoria contínua propostas pela equipe.

ANO	2021	2022
PARTICIPANTES	94	87
PROJETOS APROVADOS	90	70
ECONOMIA FINANCEIRA	Mais de R\$ 1 milhão	Mais de R\$ 3,9 milhões

Os colaboradores e líderes que se destacam no programa recebem prêmios de acordo com a avaliação do projeto, sendo um importante fator de engajamento da equipe para a produtividade.

Produção de energia

A Bevap também atua com a produção de energia por meio do bagaço da cana-de-açúcar, utilizando outras fontes alternativas de biomassa como palha de milho, cavaco de madeira e sabugo, além de enfardamento de palha, na produção energética.

Em média, 30% da energia produzida é utilizada pela própria empresa, na usina e nos processos de irrigação, e mais de 70% da energia gerada é exportada. **Mais detalhes em Gestão de energia.**

Devido ao processo produtivo que demanda menos matéria-prima, temos eficiência energética superior à média do

mercado. Além disso, firmamos contratos de longo prazo, o que contribui para termos um preço de venda competitivo.

- Capacidade de geração nominal: 90 MW.
- Capacidade de geração incluindo compra de biomassa adicional: 430 mil MWh/safra.

Cientes de que a bioenergia é o futuro, reutilizamos o máximo possível dos produtos gerados na produção da cana, prezando pelo uso consciente e tratamento dos resíduos.

Saiba mais em Gestão de resíduos.

Crédito de descarbonização de biocombustíveis

Após a certificação no Programa RenovaBio¹, em 2020, com nota de eficiência energética bastante expressiva entre as unidades produtoras de biocombustível no Brasil, iniciamos a comercialização dos CBIOs (Crédito de Descarbonização de Biocombustíveis) - um ativo emitido por produtores e importadores de combustíveis e licenciado por meio de instituições financeiras, sendo que cada crédito representa

uma tonelada de CO₂ que deixa de ser emitida. Sua comercialização ocorre no mercado organizado (Bolsa B3).

Em 2022, com a renovação da certificação do RenovaBio¹, incluímos o etanol anidro no escopo do programa, tornando a comercialização do produto também elegível para geração de CBIOs, o que reflete a alta eficiência da Bevap em produzir

etanol de maneira sustentável a partir de seus elevados índices de produtividade.

Veja mais em Gestão das emissões.

Também em 2022, iniciamos a comercialização de um novo produto, os **Créditos Bonsucro**, o que incorporou nova fonte de receita para a empresa. Para as próximas safras, os resultados serão apresentados.

¹ O RenovaBio é uma política de Estado que reconhece o papel estratégico de todos os biocombustíveis na matriz energética brasileira no que se refere à sua contribuição para a segurança energética, a previsibilidade do mercado e a mitigação de emissões dos gases causados do efeito estufa no setor de combustíveis.

Cadeia de valor

GRI 2-6

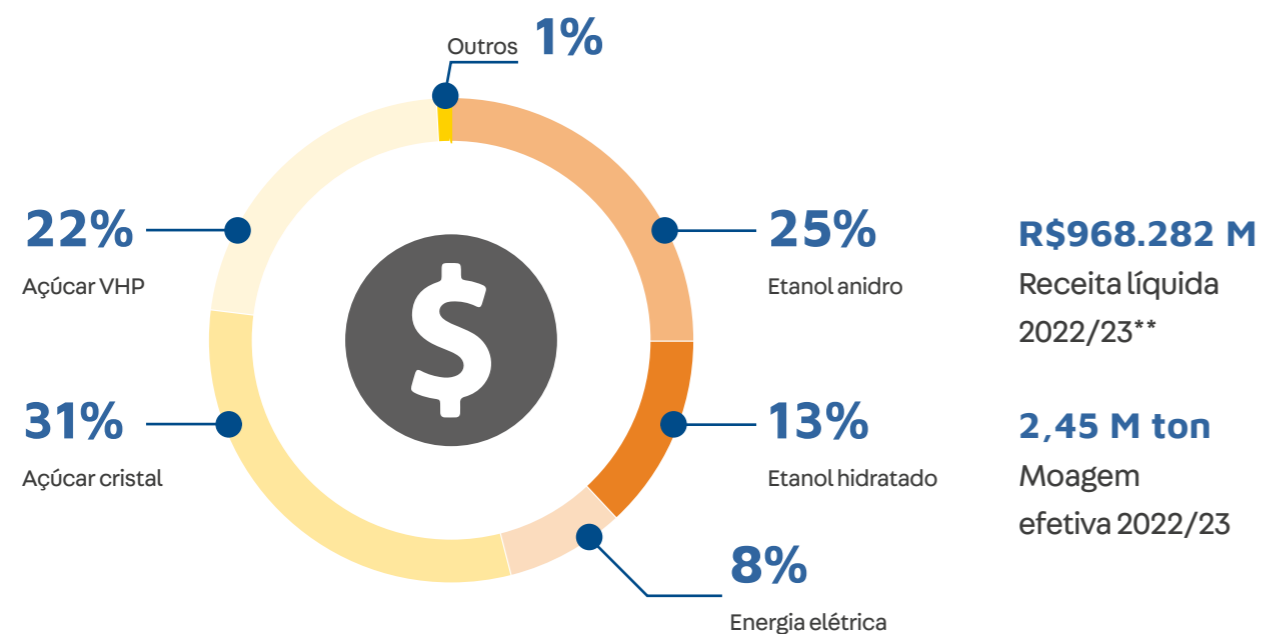
A produção da Bevap é comercializada para o mercado interno e externo, sendo o açúcar produzido nos tipos cristal e VHP e o etanol anidro e hidratado, além da produção de energia elétrica.

Comercialização dos produtos:

- **Açúcar cristal:** venda direta para indústrias de processamento de alimentos e bebidas e empacotamento para posterior destinação a redes varejistas.
- **Açúcar VHP:** destinado a refinarias no exterior, que o utilizam como matéria-prima para reprocesso (obtenção do açúcar refinado).
- **Etanol hidratado e anidro:** direcionado para distribuidoras de combustíveis.
- **Energia elétrica:** atendimento a leilões governamentais no ambiente regulado (AR), bem como comercializadoras e consumidores industriais no mercado livre (ML).

Toda a logística dos produtos vendidos no mercado interno é de responsabilidade do cliente e os produtos Açúcar Cristal e Açúcar VHP, destinados para o mercado externo, são de responsabilidade da Bevap.

Representatividade dos produtos no mercado interno:*



* Devido a uma alteração do exercício social da companhia, para que coincida com o seu ano safra, o relatório auditado apresenta 15 meses em sua primeira emissão subsequente.

**Dados de abril/2023.

Atualmente, as negociações com o mercado externo são exclusivamente por meio de *tradings** e, no caso da venda de açúcar VHP, o produto é destinado principalmente para a Ásia, o norte da África e o Oriente Médio, com alguns embarques esporádicos para outras regiões e países.

Um dos nossos objetivos é desenvolver novos mercados, iniciar a exportação de etanol (hidratado e anidro) e retomar a exportação do açúcar cristal na safra 2023/2024, para a qual está prevista a homologação de novas certificações, como ISCC (*International Sustainability & Carbon Certification*); 2BS (*Biomass Biofuel Sustainability*) e CARB (*California Air Resources Board*).

*Modalidade de investimento a curto prazo efetuado por meio de negociações na Bolsa de Valores, aproveitando a volatilidade do mercado.





Relacionamento com o cliente

Por nossos diferenciais competitivos, de qualidade e socioambientais, estamos ampliando, gradativamente, a participação no setor de indústria de alimentos, tendo homologado a venda do açúcar para novas plantas e clientes que o utilizam para a produção de bebidas, boces, balas e chocolates.

Fornecemos açúcar para grandes *players* mundiais, como Coca-Cola e Nestlé, que realizam auditorias frequentes nos nossos processos.

Possuímos um canal exclusivo para a formalização de reclamações e comentários sobre os nossos produtos, que pode ser utilizado pelos clientes:



sac@bevap.com.br

As tratativas são realizadas pelas áreas Comercial e Sistema Integrado de Gestão da Qualidade (SIGQ), que encaminham e acompanham a evolução das ações junto às equipes responsáveis e retornam aos clientes, visando à satisfação na etapa de pós-atendimento. As equipes ainda fazem gestão do Índice de Satisfação de Cliente.



Fornecedores

GRI 308-1; 414-a

No ecossistema da Bevap, a relação com os fornecedores é essencial, especialmente os de cana-de-açúcar. Pensando nisso, realizamos um trabalho de proximidade e gestão do relacionamento com esse público, a fim de encontrar as melhores soluções e garantir a estabilidade do negócio de forma conjunta.

Nossa Política de Suprimentos rege a relação entre a empresa e os fornecedores, com regras e diretrizes que

asseguram a contratação de parceiros que possuem as mesmas premissas de segurança, preservação ambiental e gestão social da nossa operação.

Também disponibilizados aos parceiros nosso **Código de Ética e Conduta**, que deve ser seguido por todos os fornecedores.

Nossa cadeia de fornecimento é diversificada e se baseia em:



Cana-de-açúcar: por meio de contratos de arrendamento, parcerias agrícolas e fornecedores.



Demais insumos agrícolas e industriais: compra direta de fornecedores homologados.

Para controle dessas atividades, uma planilha de gestão das homologações é acompanhada e atualizada periodicamente pelo setor de Qualidade Industrial e Agrícola. Também realizamos auditorias *in loco* nas instalações dos fornecedores e analisamos a qualidade de cada insumo recebido.

Nas duas últimas safras, contamos com 23 contratos ativos de fornecedores, parceiros e arrendatários

de cana, sendo que todos passaram por avaliação de documentação ambiental antes da contratação. **Mais detalhes na Central de Indicadores.**

Sempre que possível, privilegiamos as compras locais, de empresas estabelecidas no entorno da usina. Porém, por atuarmos com insumos estratégicos e industriais, nem sempre é possível contar com fornecimento na região.



Monitoramento da mosca-dos-estábulo

Anualmente, realizamos um levantamento nas áreas do entorno dos canaviais onde há parceiros com criação de gado, fertirrigação com vinhaça e reservatórios de armazenamento para identificação de possíveis locais de infestação e procriação da chamada mosca-dos-estábulo (*Stomoxys calcitrans*), inseto considerado como uma praga para a pecuária.

Além do monitoramento e implementação de medidas de controle, compartilhamos com os parceiros e fornecedores uma cartilha com as devidas recomendações de atenção.

Resultados econômicos/financeiros

GRI 201-1

Em retorno aos investimentos realizados para otimização da nossa indústria e melhorias nos processos agrícolas, possibilitando uma maior variedade de produtos, ao longo das últimas cinco safras identificamos aumento constante e positivo no resultado financeiro

da Bevap, que hoje é considerada uma das empresas mais lucrativas do setor.

Nossa solidez financeira é resultado da eficiência da produção, que tem processos estruturados com o menor custo possível.

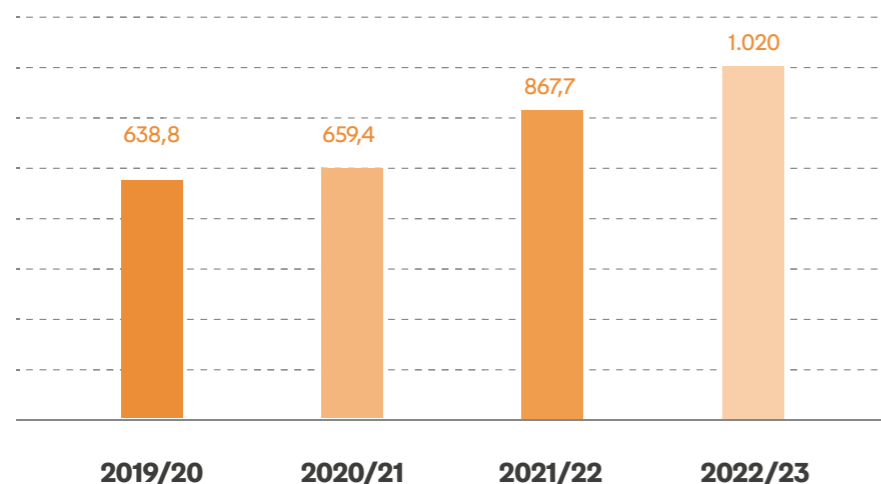
Receita líquida

R\$821,8 milhões
em 2021/2022

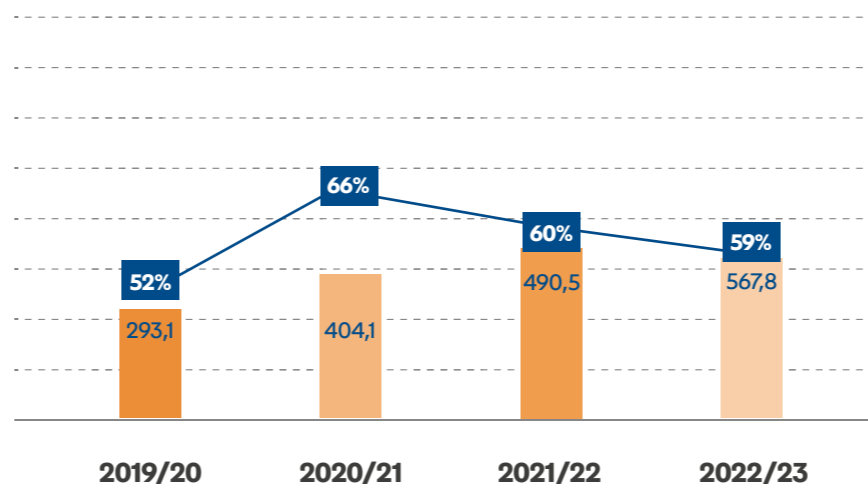
R\$968,2 milhões
em 2022/2023*

*Devido a uma alteração do exercício social da companhia, para que coincida com o seu ano safra, o relatório auditado apresenta 15 meses em sua primeira emissão subsequente.

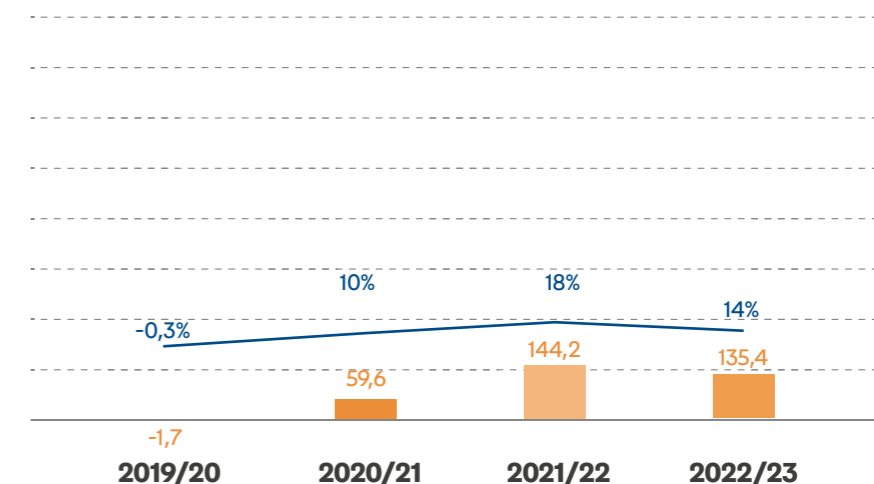
Faturamento (R\$):



EBITDA (R\$):



Lucro líquido e margem líquida (R\$):



■ EBITDA — Margem EBITDA



Informações detalhadas na Central de indicadores.

Governança

Estrutura da alta gestão

GRI 2-9; 2-10; 2-11; 2-12

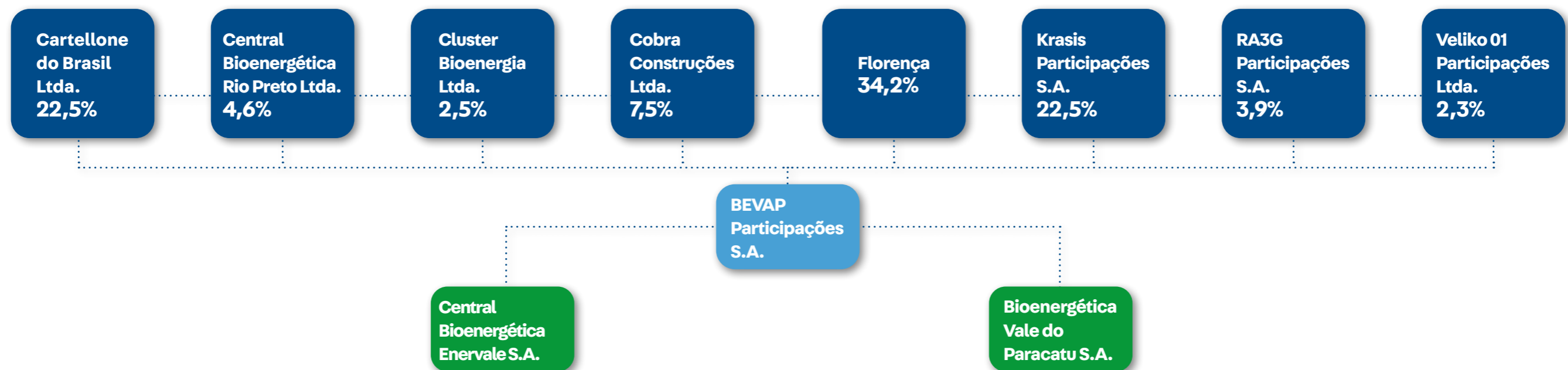
Em nossa estratégia ESG, o fortalecimento da governança é uma prioridade para a Bevap. Pensando nisso, em 2021, começamos um trabalho de organização da estrutura de liderança com a contratação de uma consultoria externa especializada para apoio na reestruturação do Conselho de Administração.

Com o principal objetivo de manter a empresa no caminho da maturidade e evolução do negócio, acompanhando o plano de crescimento desenhado para os próximos ciclos, além das

mudanças no Conselho, a alta direção foi renovada em 2022, trazendo uma nova gestão executiva de perfil inovador, com o papel de otimizar o potencial da empresa com as melhores práticas do mercado.

Visando ao crescimento e resultados eficientes para os acionistas, colaboradores e a sociedade, esses são importantes passos dados pela Bevap para a estruturação do modelo de negócio, que teve práticas, atividades e gestão aprimoradas na última safra.

As mudanças vieram para fortalecer um negócio que já é sólido, produtivo e com resultados financeiros e operacionais acima da média do mercado.



Conselho de Administração

A Assembleia Geral é composta pelos acionistas e é o órgão máximo de deliberação da empresa. Anualmente, uma reunião ordinária é convocada para deliberação exclusiva sobre os temas previstos no art. 132 da Lei 6.404/76 (Lei das Sociedades Anônimas) e extraordinariamente são realizados encontros para deliberação de temas estratégicos, conforme necessidade.

Já o Conselho de Administração é o mais alto órgão de governança permanente e atua como elo entre os acionistas e os administradores, decidindo sobre questões de relevância e impacto na empresa, desde que não sejam temas de deliberação exclusiva da Assembleia Geral.

Conforme o Estatuto Social da Bevap, o Conselho de Administração é composto por até nove membros titulares e até seis membros

suplentes, eleitos e destituíveis pela Assembleia Geral, com mandatos unificados de dois anos.

Conforme termos do Acordo de Acionistas, no mínimo um e no máximo três conselheiros titulares devem ser independentes e sem suplentes. Os demais, titulares e suplentes, são indicados pelos acionistas.

Para indicação dos membros do Conselho são considerados os interesses de negócio da Bevap e dos acionistas e as expertises necessárias para alinhamento do posicionamento da empresa no mercado.

Os conselheiros independentes são eleitos por voto favorável de, no mínimo, 80% do capital votante da companhia. O acionista

que não indica diretamente nenhum conselheiro tem o poder de veto.

Atualmente, dos nove conselheiros titulares, seis são representantes dos acionistas e três são independentes, número máximo permitido pelo Acordo de Acionistas. Seguindo o objetivo da companhia de ampliar a diversidade e a inclusão, atualmente possuímos uma representante feminina no Conselho.

Todos os conselheiros são atuantes na região sudeste, onde está localizada nossa usina.

Os membros do Conselho não possuem, atualmente, dedicação exclusiva à Bevap, atuando em outras atividades que são aderentes às desempenhadas no Conselho de Administração. Todos foram eleitos em 9 de junho de 2023, na Assembleia Geral, e contam com mandatos de dois anos (até 2 de junho de 2025).

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	MEMBRO	EXPERIÊNCIA CURRICULAR
INDEPENDENTES	Jucelino Oliveira de Sousa (Presidente)	Economista pela UCSAL e Químico pela UFBA, atua como Presidente do Conselho da Usina Santa Adelia; membro do Conselho de Administração da Aroeira Bioenergia e do Grupo Monte Santo Tavares; e membro do Conselho Consultivo da Copersucar.
	Charles Lenzi	Engenheiro Elétrico pela PUCRS, atuou na diretoria de empresas como Eletropaulo, AES Brasil, ABRAGEL e Grupo Stefani. Além da Bevap, é conselheiro independente da Braskem S.A., Presidente Executivo da ABRAGEL; e membro independente do Conselho de Administração da AES Brasil.
	Pedro Mizutani	Engenheiro de Produção pela Escola Politécnica da USP, possui 35 anos de experiência na área de gestão empresarial no setor sucroenergético, com atuação como Conselheiro da Cosan, da Nardini, da União das Indústria da Cana-de-açúcar e da Cerradão.
TITULARES	Sérgio Macedo Facchini	Engenheiro Civil pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, foi presidente do Conselho da Bevap e atua como Diretor-presidente da Krasis Participações; Sócio-diretor da Plamim Empreendimentos e Participações e Diretor da Planova Planejamento e Construções.
	Ricardo Porto Facchini	Engenheiro Civil, com Pós-Graduação em Gestão Estratégica de Negócios e Gestão Estratégica para Dirigentes Empresariais. É Presidente da construtora Planova e atua como Conselheiro no Grupo Krasis.
	Laura Andrea Agostinelli	Dezesseis anos de expertise na área contábil, fiscal/tributária e holding de empresas multinacionais, contando com especialização em tributação e contabilidade internacional.
	Damian Bartolomé Carlos Barreto	Engenheiro Industrial pela Universidade de Buenos Aires, é Presidente da Cartellone Inversiones S.A., Vice-presidente da Friar S.A. e Diretor da Bevap. Atuou como Presidente e CEO na José Cartelone Construcciones, Localiza Argentina e Skyonline Argentina S.A.
	Federico Insua Lehoux	Advogado pela Universidade Austral, Argentina, atua como Diretor executivo da Caminos del Rio Uruguay; COVIMER; Solar Avances y Sistemas de Energía; e Administrador da SPE Osasco e GRIN Investimentos.
	Jorge Goldenstein	Engenheiro Civil pela Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia, atua como Sócio-gerente da Jotage Engenharia Comércio e Incorporações; da AJJ Participações e Empreendimentos; da Calmon Patrimonial e da Veliko 01 Participações.

Informações detalhadas na Central de Indicadores.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	MEMBROS
SUPLENTE	Marcelo Conti Facchini
	Guilherme Facchini Rossi
	Miguel Angel Sostres
	Diego Luis Piatti
	Gustavo Hausladen Lobato

Após atuar por 11 meses como conselheiro independente, Jucelino Sousa assumiu como presidente do Conselho de Administração.

Comitês

GRI 2-16; 2-17

Contamos com Comitês Estratégicos de assessoramento ao Conselho de Administração, que tratam dos assuntos de relevância para o desenvolvimento sustentável da Bevap e as preocupações cruciais do negócio antes de serem submetidos à aprovação do mais alto nível de governança.

Os comitês não são deliberativos e têm o papel de analisar os assuntos indicados pela gestão executiva e recomendar, ou não, a aprovação do Conselho para os temas propostos. A validação dos pontos críticos é realizada pelo Conselho de Admi-

nistração nas reuniões ordinárias, após as devidas deliberações.

Atualmente, contamos com quatro comitês ativos, que se reúnem ordinariamente uma vez por mês e extraordinariamente quando necessário para a discussão de temas de interesse da empresa.

Cada comitê discute as temáticas específicas de suas alçadas, sendo responsável pela validação técnica de dados e relatórios das áreas (como indicadores agrícolas, industriais, de RH, saúde, segurança e meio ambiente), *status* de projetos

e novas propostas. Para isso, os comitês contam com uma consultoria técnica especializada para avaliação de indicadores e informações ESG.

Muitos dos comitês têm participação de membros do Conselho e de conselheiros independentes, que atuam como interfaces de comunicação entre os órgãos, além de consultores independentes, com atuação focada em suas áreas de expertise. As atas das reuniões são elaboradas por advogados de um escritório contratado e compartilhadas com o Conselho de Administração, por meio de plataforma específica.



Comitê de Auditoria

MEMBRO
Charles Lenzi
Laura Andrea Agostinelli
Márcio Fogaça
Ricardo P. Facchini
Diego Piatti

Comitê Agroindustrial

MEMBRO
Jucelino Oliveira de Sousa
Sérgio Facchini
Diego Piatti
Laura Andrea Agostinelli
Damian Bartolomé Carlos Barreto
Ricardo P. Facchini

Comitê de Finanças, Comercial, Fiscal e Tributário

MEMBRO
Pedro Mizutani
Ricardo P. Facchini
Carlos Roberto Lobato
Laura Andrea Agostinelli
Jorge Goldenstein

Comitê de Pessoas e Sustentabilidade

MEMBRO
Charles Lenzi
Ricardo P. Facchini
Federico Insua
Laura Andrea Agostinelli
Guilherme Facchini Rossi
Cibele Castro

No processo de produção deste relatório, após avaliação do Comitê Operacional de Sustentabilidade, o Comitê Estratégico de Pessoas e Sustentabilidade foi responsável pela análise e revisão das informações, sendo as validações divididas entre os membros de acordo com a área de conhecimento e expertise de cada um.

Antes da publicação, o documento foi submetido ao Conselho de Administração, com a devida recomendação de aprovação pelo comitê.

GRI 2-14

Gestão executiva

No processo de reestruturação organizacional com foco no crescimento e na busca contínua por mais competitividade, qualidade e eficiência, a nova estrutura da gestão executiva da Bevap foi formada em 2022 com profissionais de mercado, que trazem renovação e novas perspectivas para o nosso negócio:



Gestão dos impactos

GRI 2-13

Na estrutura da Bevap, ligado diretamente ao Diretor-presidente está o Executivo Administrativo, gestor das áreas de Sustentabilidade, Saúde, Segurança do Trabalho e *Facilities*, DHO (Desenvolvimento Humano e Organizacional), TI (Tecnologia da Informação), Jurídico e Laboratórios industrial, solos e óleos

lubrificantes, sendo também responsável pela gestão dos impactos da empresa no que tange às questões sociais e ambientais. Mensalmente, os principais indicadores e resultados da gestão desses impactos são apresentadas pelo Executivo ao Comitê de Pessoas e Sustentabilidade.

Já na esfera econômica, os impactos são gerenciados pelo Diretor Financeiro e as áreas sob sua gestão, Controladoria (controle orçamentário, contabilidade e fiscal), Financeiro, Relações Institucionais e Suprimentos, sendo os resultados econômicos apresentados ao Comitê de Finanças, Comercial, Fiscal e Tributário.

Para o próximo ciclo, o fortalecimento da governança continuará como um dos principais desafios para a Bevap, com desdobramento de metas, objetivos e estratégias para todas as lideranças de áreas e demais colaboradores.

Para isso, a Bevap trabalha com o lema "fazendo direito", com o objetivo de reforçar a importância de manter um ambiente de trabalho ético, respeitoso e sempre dentro das normas e regras que regem a nossa atuação.

Segurança da informação

Em 2022 iniciamos a adequação dos processos e documentações internas à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), com formação de um grupo de trabalho para tratativa do tema composto por profissionais das áreas Jurídico, DHO, Departamento Pessoal e TI.

Outras iniciativas que integraram essa frente de ação foram: a instituição do DPO (*Data Protection Officer*); realização do inventário de todas as atividades que tratam dados pessoais, definindo as bases legais; adequação dos contratos de trabalho e de prestação de serviço; implementação de procedimentos de sigilo de informação e gestão de consentimento; criação de formulários e padrões para tratamento e comunicação de incidentes de dados.

Para que todos os colaboradores sejam envolvidos no processo, ao longo de 2022 e 2023 estão sendo realizadas comunicações internas sobre o projeto e ações de conscientização sobre a LGPD e seus temas, com inclusão do assunto nas reuniões de área e no treinamento de integração para novos colaboradores.



Ética e integridade

GRI 3-3; 2-23; 2-24; 2-25; 2-26

Respeito aos colaboradores, parceiros e comunidade é um dos valores da Bevap, que orienta a nossa atuação ética e íntegra com todos os públicos de relacionamento.

Mantemos relação transparente com todos os públicos e buscamos divulgar constantemente as medidas adotadas de controle e mitigação dos impactos negativos gerados pelo processo produtivo, como ações de preservação ambiental, segurança da informação, preservação à vida e ao bem-estar das pessoas e ações sociais junto à comunidade.

Para nortear nossa gestão e estabelecer limites que devem ser observados em todos os níveis de representação em nome da Bevap, possuímos o Código de Ética e Conduta, disponível em nosso [site](#) e entregue a todos os colaboradores no momento da integração.

Temos ainda procedimentos administrativos e operacionais e políticas internas (disponíveis no site), que são divulgados ao time durante treinamentos e pelo sistema interno de gestão de documento, reforçando nosso compromisso com a valorização da segurança das pessoas, a preservação ao meio ambiente, a qualidade dos nossos produtos e a relação com os fornecedores e as comunidades:

- **Política de Qualidade, Segurança de Alimentos e Meio Ambiente.**

- **Política de Direito e Uso de Terra.**

A elaboração das políticas e procedimentos, bem com sua análise, são realizadas pelos setores de Qualidade e Jurídico, com validação das áreas envolvidas e do Diretor-presidente.

Para relatos e queixas de qualquer violação ao Código de Ética e Conduta, às políticas internas e à legislação, contamos com um canal de denúncias próprio, independente, operado por fornecedor externo especializado, que pode ser acessado gratuitamente por colaboradores, fornecedores, parceiros e membros da comunidade.



0800 800 1159



www.contatoseguro.com.br/bevap

Considerando que todos os desvios de conduta são tratados com extremo rigor pela Bevap, 100% das denúncias recebidas no canal têm a sua confidencialidade garantida e, após análise inicial da empresa Contato Seguro, são tratadas internamente pelo Comitê Operacional de Ética, que reporta mensalmente o *status* ao Comitê de Auditoria e à área de Compliance, sendo determinadas as devidas sanções, de acordo com a gravidade (advertência, demissões ou *feedback* de melhoria).

Em março de 2023, o Código passou por uma atualização e foi relançado para todos os colaboradores, contendo novos direcionamentos sobre as temáticas de ética, direitos humanos, corrupção e proteção de dados.



Conflitos de interesse

GRI 2-15

Conforme descrito no nosso Código de Ética e Conduta, todos os casos de conflito de interesse, real ou potencial, são analisados pela gestão imediata do colaborador e comunicados ao Comitê de Auditoria para análise, deliberação e encaminhamento das tratativas.

Todos os *stakeholders* envolvidos são devidamente comunicados formalmente via carta registrada e/ou e-mail.

Combate à corrupção

GRI 205-2; 205-3

Além de realizar ampla divulgação do nosso Código de Ética e Conduta entre os colaboradores, incluindo apresentação dos principais temas no treinamento introdutório, periodicamente divulgamos temas relacionados ao combate à corrupção para o público interno,

acionistas e fornecedores por meio das ferramentas de comunicação interna, DDSST (Diálogo Diário de Saúde e Segurança do Trabalho) e informativo eletrônico.

Os colaboradores também são comunicados sobre as políticas e os procedimentos

de combate à corrupção adotados pela Bevap, incluindo os membros dos órgãos de governança, e estamos estruturando treinamentos e capacitações específicos sobre o tema.

Saiba mais na Central de indicadores.

Não conformidades

GRI 2-27; 206-1

No período coberto pelo relatório, sofremos três autuações ambientais, sendo que, em duas delas, foi necessário realizar pequenos ajustes em nossos controles, de forma que as inconsistências foram resolvidas. Em relação à terceira autuação, por ser considerada im procedente, a Bevap recorreu e aguarda decisão administrativa, com grau de risco remoto.

Quanto às infrações de cunho social, no período coberto pelo relatório não sofremos nenhuma autuação e nem aplicação de sanções não monetárias.

A Bevap também não está, e não esteve, em nenhuma ação judicial ou administrativa na qual o objeto discutido seja concorrência desleal e/ou violações de leis antitruste e/ou antimonopólio, não havendo ações judiciais pendentes ou encerradas relacionadas a esses temas no período.



Direitos humanos

GRI 412-1

Considerando que o Código de Ética e Conduta da Bevap aborda as principais diretrizes relacionadas a direitos humanos, todos os colaboradores são comunicados sobre o tema nas campanhas de comunicação, nos DDSST e no momento do treinamento introdutório.

COMUNICAÇÃO DE EMPREGADOS EM POLÍTICAS OU PROCEDIMENTOS DE DIREITOS HUMANOS						
GRI 412-2						
EMPREGADOS	2020/2021		2021/2022		2022/2023	
	TOTAL	COMUNICADO	TOTAL	COMUNICADO	TOTAL	COMUNICADO
Total	1.780	100%	1.457	100%	1.467	100%

*No dia da integração, o Código de Ética e Conduta é entregue para cada colaborador.

Trabalho infantil, forçado ou análogo ao escravo

GRI 408-1; 409-1

A Bevap não possui casos de trabalho infantil ou de jovens expostos a trabalhos perigosos, além de não termos nenhum fornecedor ou operação que apresente riscos significativos de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo.

No ato da contratação dos fornecedores, realizamos avaliação da documentação formal das empresas e analisamos os riscos significativos da ocorrência de casos de trabalho infantil, forçado ou análogo ao escravo, além de monitorar os pagamentos de verbas mensais e rescisórias.

No caso de colaboradores, em nossas operações contratamos menores de idade apenas dentro da Lei da Aprendizagem Industrial, seguindo todas as regras para os cargos de **Menores Aprendizizes**.



Social

Acordos de negociação coletiva

GRI 2-30

Todos os profissionais da Bevap são contratados na região sudeste, em contrato permanente para atuação na usina, localizada em João Pinheiro (MG). Não possuímos empregados que atuam em período parcial (contratos temporários) e nem sem a garantia de carga horária, ou seja, aqueles para os quais não é determinado um número mínimo ou fixo de horas de trabalho por dia.

Os gestores executivos possuem contratos como Pessoa Jurídica (PJ), com previsão de condições de trabalho e ajustes salariais negociados entre as partes e registrados em contrato, não sendo regidos por negociação coletiva.

100% dos colaboradores regidos pela CLT são cobertos por acordos de negociação coletiva.

Nossas pessoas

GRI 2-7

Diariamente, trabalhamos para promover um ambiente de trabalho cada vez mais respeitoso, diverso, seguro e alinhado à estratégia de crescimento do nosso negócio.

O fortalecimento da equipe é constante na empresa, com reforço ao valor de corresponsabilidade e envolvimento dos profissionais no desenvolvimento das ações e soluções para termos mais competitividade e melhores resultados.

Total de colaboradores:

1.467

em 2022/2023



Homens

86,5%



Mulheres

13,5%

1.457

em 2021/2022



Homens

87,6%



Mulheres

12,4%

1.780

em 2020/2021



Homens

88,3%



Mulheres

11,7%

Mais detalhes na Central de indicadores.

Great Place To Work

Certificado

Dez/2022 - Dez/2023

Brasil

bevap
bioenergia

**CERTIFICADA COMO
EXCELENTE AMBIENTE
DE TRABALHO**

CADA VITÓRIA É IMPORTANTE!

**BEVAP: UMA DAS MELHORES EMPRESAS PARA SE
TRABALHAR NO BRASIL!**

Um dos principais frutos do esforço coletivo na Bevap é a conquista, por quatro anos consecutivos, do reconhecimento como uma das melhores empresas para se trabalhar pelo Great Place to Work (GPTW). O resultado comprova a qualidade do ambiente corporativo e consagra o trabalho desenvolvido com ações e projetos voltados para as pessoas.

Terceiros

GRI 2-8

Além dos empregados próprios, contamos com a prestação de serviços terceirizados para as atividades de alimentação dos profissionais (refeitório), transporte, caldeiraria e manutenção mecânica de peças e equipamentos.

Essas contratações são controladas pela área de Desenvolvimento Humano e Organizacional (DHO) e o maior número de profissionais é identificado nos períodos de entressafra, quando há mais demandas por manutenções.

Total de trabalhadores que não são empregados:



63

em 2022/2023



67

em 2021/2022



70

em 2020/2021



Em parceria com o Senai, contratamos jovens moradores da região onde nossa operação está localizada para o programa de aprendizagem, com o principal objetivo de oferecer oportunidades para se preparar para os desafios futuros, consolidando uma base sólida para a construção de suas carreiras.

O programa tem duração de 18 meses, sendo os meses iniciais dedicados a aulas teóricas, realizadas no **Centro de Treinamento da Bevap**, e os seis meses finais à prática dentro da empresa, com acompanhamento de um instrutor do Senai e lideranças da Bevap.

Além de contribuir com a geração de emprego para a comunidade, o programa é uma importante oportunidade de capacitação de mão-de-obra, de forma que possamos ampliar o aproveitamento interno.

Realizado desde 2014, com o programa já contratamos 141 jovens como aprendizes. Nesse período, 29% da mão de obra foi aproveitada e passou por desenvolvimento na Bevap, e 39% desses profissionais ainda permanecem conosco.

Desenvolvimento de pessoas

GRI 3-3

Para gestão do capital humano, contamos com uma política de Recursos Humanos, gerenciada pelo setor de DHO, que estabelece os compromissos imprescindíveis para manter as relações e o ambiente de trabalho saudável e produtivo na Bevap. São eles:



Ética e as regras de compliance.



Conhecer o patrimônio humano da Bevap.



Priorizar oportunidades ao recrutamento interno.



Valorizar a mão de obra da microrregião de influência da empresa.



Incentivo ao desenvolvimento profissional.



Meritocracia como referência principal da avaliação da performance profissional.

Contratações

GRI 401-1

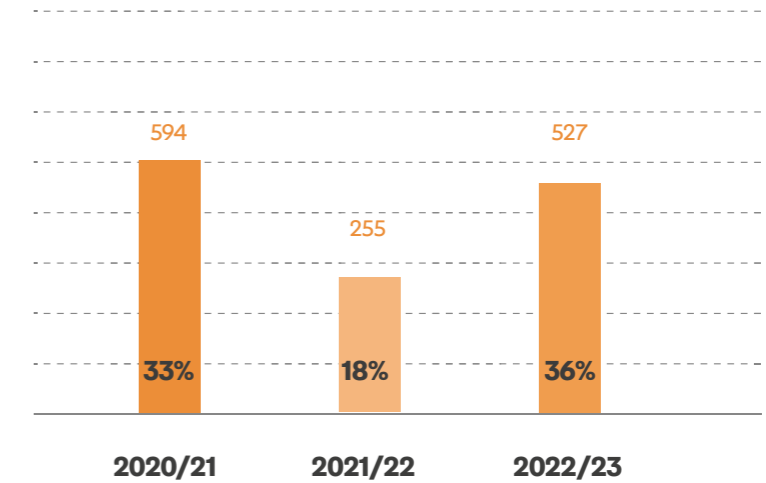
Nas etapas de seleção da Bevap, todos os profissionais são submetidos a avaliações psicossociais antes da contratação, incluindo etapas de avaliação médica e de documentações.

Todos os novos colaboradores passam por um processo de integração e aculturação, com treinamentos dedicados a temas institucionais, qualidade, segurança, meio ambiente e saúde, além de capacitações específicas para cada área de atuação.

Cabe ao líder direto do novo profissional, com apoio da área de DHO, compartilhar as principais informações e orientações sobre a nossa cultura e o dia a dia de trabalho, a fim de garantir o comprometimento e o envolvimento de todo o time com as estratégias do negócio.



Novas contratações



Tabelas completas na Central de indicadores.

Remuneração e benefícios

GRI 2-19; 2-20

Possuímos uma Política de Gestão de Remuneração desenvolvida com base em pesquisas de mercado, com definição das estratégias de cargos e salários para balizar as ações de atração, retenção e desenvolvimento. O documento é periodicamente revisado a partir de novas consultas.

Para os profissionais com contrato no modelo PJ (gestores executivos), a remuneração anual é definida em contrato e considera o pagamento em 13 parcelas mensais iguais, incluindo o 13º pago em dezembro e um recesso anual remunerado de 30 dias.

Para os colaboradores das áreas administrativa e industrial, incluindo as lideranças, possuímos um Programa de Participação dos Resultados (PPR), com metas estabelecidas por setor de acordo com o Acordo Coletivo, incluindo metas atreladas à gestão e à segurança do trabalho para definição da remuneração variável, que é paga uma vez ao ano e varia entre 1,5 a 6 salários, conforme a função.

Já os profissionais da área Agrícola, também com base no Acordo Coletivo firmado, contam com um programa de remuneração variável mensal durante os períodos de safra, com metas atreladas a fatores como segurança e absenteísmo.

Desde 2021, a equipe da Bevap conta com um aplicativo de celular para acesso às informações funcionais, como espelho de ponto, holerite de pagamento, controle de férias e informe de rendimentos, entre outros.

O sistema, além de possibilitar mais autonomia e agilidade aos colaboradores para acessar suas informações funcionais, auxilia na conformidade com a **LGPD**, devido à redução do fluxo de dados pessoais entre os setores, e na redução de custo e tempo da equipe de DHO com impressões e distribuição dos documentos.

Também contamos com o Canal RH, número corporativo de WhatsApp disponibilizado aos colaboradores para esclarecimento de dúvidas sobre pagamentos, plano de saúde, treinamentos, entre outros, sendo também um ponto de contato para suporte ao **canal de denúncias**, no qual podem ser relatados desvios de comportamento identificados.

Benefícios

GRI 401-2-a

Nossa relação de benefícios é padronizada para todos os colaboradores:



Plano de saúde*



Plano odontológico*



Seguro de vida



Seguro funerário*



Programa de Participação dos Resultados (PPR)



Refeitório



Transporte



Ticket alimentação

*Extensivo a filhos e cônjuge.

Licença maternidade/paternidade

Celebramos o nascimento dos filhos dos nossos colaboradores com um kit especial, com presentes úteis para os primeiros dias de vida do bebê, e apoiamos os profissionais na retomada após a licença, com taxas positivas de retorno ao trabalho das colaboradoras após a licença maternidade:



Avaliação de competência

GRI 404-3; 2-18

Anualmente, avaliamos a performance dos nossos colaboradores por meio de um programa estruturado, que tem como principal objetivo impulsionar e melhorar as competências técnicas e comportamentais da equipe.

A avaliação é hoje a principal ferramenta de análise da performance dos colaboradores, sendo essencial para definição

dos Programas de Desenvolvimento Individual (PDIs) traçados para acompanhamento da evolução da jornada profissional e para avaliação e readequação dos planos de treinamento e capacitação.

O processo é realizado com todos os colaboradores (exceto os que foram admitidos nos últimos seis meses), inclusive a

gestão executiva*, sendo uma importante forma de trabalhar o desenvolvimento das lideranças e a cultura de feedback.

Entre 2020 e 2022, tivemos um importante avanço no número de colaboradores que receberam a avaliação, demonstrando o comprometimento de líderes e liderados com a evolução do nosso negócio:

*O Diretor-presidente e os membros do Conselho de Administração não são incluídos na avaliação.



Percentual de colaboradores que receberam a avaliação*



*Na safra 2021/2022, os colaboradores não receberam a avaliação regular de desempenho e de desenvolvimento de carreira.

Detalhes na Central de indicadores.

Capacitação e treinamento

GRI 404-1

Nosso negócio é movido por pessoas, sendo um dos principais desafios da Bevap a contratação de mão-de-obra qualificada para exercer as atividades operacionais e estratégicas. Nesse sentido, a capacitação profissional é um importante pilar, especialmente por também ter grande impacto para o fortalecimento da comunidade onde estamos inseridos.

Para aperfeiçoar as competências do nosso time, realizamos um trabalho contínuo e intenso de treinamento e desenvolvimento humano, com ações dedicadas às diversas necessidades das áreas da empresa.

Reconhecemos que a capacitação contínua é essencial para o crescimento profissional e pessoal da nossa equipe, investindo na promoção de um ambiente de aprendizado estimulante e inovador.

Média de horas de treinamento:

51,68
em 2022/2023

79,37
em 2021/2022

35,36
em 2020/2021

**Detalhes na
Central de
indicadores.**



PROGRAMA CRESCER BEVAP

Plataforma online de educação corporativa que concentra todos os treinamentos da empresa, separados por áreas e temas, incluindo treinamentos motivacionais, comportamentais e sobre as normas regulamentadoras.



PROGRAMA LÍDER +

Programa específico para a capacitação dos gestores, com foco na formação de uma liderança forte, alinhada aos valores e objetivos da Bevap, orientada para os resultados e capaz de engajar as pessoas e formar um time de alto desempenho, com conteúdos direcionados pelas áreas de DHO e Segurança do Trabalho.

Em 2022, durante o **Bevap Cultural**, realizamos Oficinas de Vivência para os gestores, um momento focado no bem-estar físico e mental dos profissionais, com ações relacionadas à concentração, trabalho em equipe e relaxamento.



PROGRAMA MAIS EDUCA

Por meio do **EJA** (Educação de Jovens e Adultos), programa do Ministério da Educação, apoiamos colaboradores que não tiveram a oportunidade de concluir o ensino fundamental ou ensino médio, colaborando para o aumento do sentimento de valorização pessoal dos profissionais e capacitação para realização das atividades na Bevap.

Realizamos parcerias com escolas municipais e estaduais do município de Brasilândia de Minas para realização das aulas, que ocorrem em horários diversos para possibilitar a participação de empregados que trabalham por turno.

Centro de Treinamento da Bevap

Localizado em Brasilândia de Minas, o Centro criado pela Bevap é um espaço multifuncional para promoção do desenvolvimento humano e profissional de colaboradores, fornecedores e parceiros e também de aproximação da empresa com os moradores da comunidade.

Uma das principais finalidades do espaço é sediar as aulas teóricas do Programa Jovem Aprendiz e de diversos treinamentos obrigatórios, técnicos e comportamentais para os colaboradores durante o período da entressafra.

Além de treinamentos, no Centro também recebemos currículos de profissionais interessados em ingressar na Bevap e promovemos palestras abertas à equipe interna, fornecedores e moradores, com temas relacionados a sustentabilidade, inovação, gestão ambiental e responsabilidade social, entre outros.

Ao promover o diálogo e estimular o intercâmbio de ideias entre a empresa e a sociedade, fortalecemos parcerias e construímos uma rede de colaboração em prol do desenvolvimento sustentável da comunidade.

Saiba mais em Relação com a comunidade e responsabilidade social.



Parceria para a educação

Para fomentar ainda mais a capacitação da equipe, em 2021 firmamos uma parceria com a Universidade Finom, com apoio para a instalação de uma unidade de ensino em Brasilândia de Minas, a fim de facilitar o acesso dos nossos colaboradores, que têm 20% de desconto nas mensalidades para as aulas presenciais dos cursos EAD.



Diversidade

GRI 405-1

Contar com um ambiente diverso e rico em diferenças é um dos principais caminhos para o fortalecimento organizacional. Na Bevap, diversidade e inclusão são temas que fazem parte do universo corporativo e são, cada vez mais, disseminados entre os colaboradores.

Um dos principais focos é o trabalho voltado para a inclusão de mulheres:

Em 2019, assinamos a Declaração dos Princípios de Empoderamento Feminino da ONU, dando início ao programa, que envolve colaboradoras, familiares e moradoras da comunidade nas ações.

Com o objetivo de fomentar oportunidades de trabalho com iniciativas

voltadas ao plano de empoderamento feminino e equidade de gênero, melhorando a qualidade de vida de mulheres e suas famílias, promovemos palestras informativas, práticas de autocuidado, autoconhecimento e autocontrole para as participantes.

Além do programa, a empresa iniciará um trabalho para ampliar a presença feminina em seu quadro de pessoal, com metas e ações a serem desenvolvidas para os próximos anos. Nesse sentido, no início de 2023, lançamos o programa Bevap Diversa, que contará com campanhas educativas e informativas sobre a cultura da diversidade, respeito e acolhimento.

Presença feminina na Bevap:

12,4%
em 2021/2022

13,5%
em 2022/2023

Saiba mais na Central de indicadores.



Saúde e Segurança do Trabalho

GRI 3-3

Garantir as melhores práticas de segurança no trabalho e saúde ocupacional dos colaboradores é um dos principais valores da Bevap, sendo o tema tratado pessoalmente pelo Diretor-presidente e demais membros

da alta liderança como prioridade máxima.

Para tanto, trabalhamos para manter toda a equipe motivada e engajada na busca contínua por um ambiente de trabalho saudável e livre de riscos, preservando

a qualidade de vida e a integridade de todos que se relacionam com os nossos processos, sendo possível observar reduções significativas no indicador de acidentes graves nas últimas safras. **Saiba mais em riscos e acidentes.**

Gestão de SST

GRI 403-1; 403-5; 403-7; 403-8

A gestão da temática é realizada pela área de Saúde, Segurança do Trabalho e *Facilities*, responsável por apoiar as operações agroindustriais quanto ao cumprimento das normas e requisitos e implementar boas práticas, programas e campanhas.

Nos últimos anos, a Bevap vem fortalecendo a gestão de SST, buscando a evolução constante da cultura de segurança nas operações.

Temos diversos procedimentos implementados, e amplamente difundidos, com foco na preservação da vida e no mapeamento das atividades de maior risco, realizados com base nas exigências das Normas Reguladoras do Ministério do Trabalho e Emprego seguidas pelas empresas **(confira a relação completa na Central de indicadores)** e nos programas listados a seguir.

O Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho abrange todos os setores da empresa (indústria, agrícola, administrativo e manutenção mecânica) e todos os colaboradores, próprios e terceiros.



- Programa de Gestão de Riscos (PGR).
- Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO).
- Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho (LTCAT).
- Laudo Técnico de Periculosidade (LTP).
- Laudo Técnico e Insalubridade (LTI).
- Programa de Atendimento a Emergência (PAE).
- Programa de Prevenção a Ruído (PPR).
- Programa de Conservação Auditiva (PCA).

Principais frentes de atuação de SST:

- Acompanhamento e controle: mensalmente os indicadores de saúde e segurança são apurados e apresentados pela área responsável à Diretoria, ao Comitê de Pessoas e Sustentabilidade e ao Conselho de Administração.
- CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) e CIPATR (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho Rural): compostas por colaboradores eleitos e indicados pela empresa, realizam a gestão dos temas relacionados à Saúde e Segurança do Trabalho com discussões e tratativas dos desvios, sendo os temas críticos avaliados em conjunto com as áreas de SST, DHO e Jurídico.

Anualmente, no mês de novembro, promovemos a SIPAT (Semana Interna de

Prevenção de Acidentes do Trabalho) e a SIPATR (Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho Rural), envolvendo todos os colaboradores.

- Índice de Aderência em Saúde e Segurança (IASST): inspeções mensais realizadas pelos profissionais de segurança, que visitam as operações e avaliam os itens mandatórios em um checklist, também fornecendo orientações para as lideranças.

- Plano de treinamento: contempla as capacitações periódicas exigidas pelas Normas Reguladoras, treinamentos específicos de acordo com a atividade de cada colaborador (como trabalho em altura, trabalho em espaço confinado, trabalho a quente, máquinas e equipamentos, bloqueio de energia, entre outros) e capacitações em procedimentos e programa internos

de saúde e segurança, todos formatados dentro do **Programa Crescer Bevap** e acompanhados pela equipe de DHO.

- Treinamento de Integração: semanalmente, todos os novos colaboradores e terceiros que ingressam na empresa participam do treinamento, que tem módulo específico com as informações de saúde e segurança, incluindo orientações sobre riscos existentes, barreiras de controles aplicadas e as ferramentas preventivas existentes.

- Diálogo Diário de Saúde e Segurança do Trabalho (DDSST): realizado em toda a operação, com orientações específicas sobre as atividades e as melhores práticas de segurança.

- Acompanhamento dos fornecedores: além de se submeterem às avaliações documentais antes da contratação, que

incluem premissas de segurança, todas as empresas contratadas precisam fornecer a relação de treinamentos obrigatórios realizados por seus colaboradores, que também são incluídos em nosso plano de treinamento.

- Simulados de emergência: contamos com uma brigada de emergência, que recebe treinamentos de socorrista, combate a incêndio e atendimento pré-hospitalar. Conforme cronograma descrito no Plano de Atendimento de Emergência (PAE), promovemos campanhas com orientações específicas aos colaboradores sobre prevenção a incêndio nas atividades e executamos simulações de situações de incêndio e emergência, para orientar os profissionais sobre a maneira correta de prestar socorro seguindo o exigido pela legislação em casos reais. **Saiba mais em Conformidade Ambiental.**

Novo sistema de gestão de SST

Em 2021, implementamos um novo sistema na Bevap para controle dos indicadores de Saúde e Segurança do Trabalho, representando um importante avanço na gestão dos dados e melhoria dos acompanhamentos com geração de relatórios e *dashboard* online, que auxiliam na visualização e tomada de decisão pela alta e média gestão.

Com o *software*, também sistematizamos as inspeções de área e o relato de condições e comportamentos de risco, que passam a ser feitos via celular, aprimorando os processos de relato e investigação de acidentes.



Programas e campanhas

GRI 403-4

Para intensificar a disseminação das orientações de saúde e segurança entre os nossos colaboradores, realizamos campanhas preventivas para promoção do autocuidado, da saúde e da prevenção e implementamos ferramentas que trabalham a percepção de risco entre os profissionais.



REGRAS DE OURO:

procedimento que estabelece as regras e os comportamentos que podem salvar vidas e assegurar uma prevenção efetiva aos riscos e perigos relacionados ao trabalho.



PROGRAMA PARE (P - PARE,

A - ANÁLISE, R - REFLITA E E - ESCOLHA): conduz o colaborador a refletir sobre o preparo necessário para realizar cada atividade em total segurança, reforçando a importância da atitude segura e da análise individual sobre as condições necessárias para realizar a atividade.

CARTÃO ATITUDE

CARTÃO ATITUDE:

com base no conceito 'ver e agir', a ferramenta é utilizada para registro de relatos acerca de melhorias que podem ser realizadas para reduzir cenários ou comportamentos de risco, com geração de indicadores sobre os desvios a serem tratados.

Todos os líderes possuem acesso ao cartão e são incentivados a realizar o feedback com suas equipes sobre os pontos identificados, seja no comportamento ou na condição de trabalho. Com a utilização da ferramenta, desenvolvemos a percepção de risco da liderança, avaliamos as abordagens comportamentais, antecipamos riscos e podemos evitar situações de acidentes.



ATITUDE SEGURA:

a partir da apuração mensal dos indicadores proativos e reativos de SST das operações, tais como TF (Taxa de Frequência), TG (Taxa de Gravidade), IASST (Índice de Aderência em Saúde e Segurança do Trabalho) e utilização do Cartão Atitude, as áreas com melhor performance são identificadas e reconhecidas pela alta e média gestão da empresa. Além de possibilitar uma competição saudável entre os colaboradores, o programa é incluído como meta do PPR como forma de incentivo.

Entre as principais campanhas educativas realizadas, estão as voltadas para a saúde e o bem-estar dos colaboradores (**saiba mais em Saúde ocupacional**) e ações específicas para prevenção a acidentes, com temáticas como proteção das mãos, uso de adornos em áreas operacionais, prevenção a acidentes de trânsito (Maio Amarelo), prevenção de incêndios agrícolas e disseminação das Regras de Ouro.



Todo o trabalho é realizado após validação pelo Comitê de Pessoas e Sustentabilidade e em consonância com o planejamento da CIPA e da CIPATR, com apoio dos grupos de trabalho dedicados ao tema, que têm poder decisório conforme sua atuação, conforme descrito a seguir.

COMITÊ OPERACIONAL DE GESTÃO DE CONSEQUÊNCIAS:

reúne-se sempre que acontece algum evento relacionado a SST, como acidente com dano pessoal ou material, quebra de Regra de Ouro, entre outros, para as devidas tratativas aos desvios comportamentais. Do grupo, participam representantes da área de Saúde e Segurança, Jurídico, DHO e a liderança da área envolvida.

COMITÊ OPERACIONAL DE SAÚDE, SEGURANÇA DO TRABALHO, RH E JURÍDICO:

reúne-se sempre que necessário para discutir assuntos técnicos que possam trazer riscos empresariais significativos, bem como para debater temas relacionados à implantação de novos benefícios aos colaboradores e para discussão sobre novos procedimentos de trabalho.

Riscos e acidentes

GRI 403-2

Para cada tipo de atividade exercida na Bevap, são definidas as ferramentas de análise de risco aplicadas, bem como o líder responsável pela avaliação e liberação da execução do trabalho, sendo esse processo controlado por meio de uma Matriz de Liberação de Atividades Críticas.

Utilizamos os documentos Análise Preliminar de Risco (APR), Permissão de Trabalho (PT) e Permissão de Entrada em Espaço Confinado (PEEC) como medidas de antecipação aos riscos. Após a análise de risco de cada atividade, os colaboradores recebem os EPIs (Equipamentos de Proteção Individual) pertinentes para realização das suas atividades da maneira mais segura possível.

Seguindo as normas internas e a Regra de Ouro 6 (Realizar atividades apenas em condições seguras), os

colaboradores que participam dos processos de análise de risco e permissão de trabalho são devidamente capacitados, e todos os profissionais da empresa são orientados sobre o direito de recusa, caso não se sintam seguros em executar alguma atividade, e sobre as formas de comunicar à liderança sobre essas situações.

Nosso **Canal de Denúncias** também pode ser usado para esse tipo de reporte.

Sempre que um acidente ocorre nas dependências da Bevap, conforme a Regra de Ouro 1 (Comunicação de acidentes), é necessário fazer a devida comunicação imediatamente ao líder responsável em cada operação. Todos os acidentes são analisados em formulário específico e investigados, com geração de plano de ação para implementação de melhorias e tratativas.

Dos acidentes registrados no período coberto por este relatório, as principais ocorrências foram em atividades em máquinas e equipamentos, condução de veículos, serviço a quente, içamento e movimentação de carga. Nesses casos, mãos, braços, pés e pernas foram as partes do corpo mais atingidas.

Para evitar a ocorrência de novos acidentes, após a identificação dos riscos e perigos por meio de inspeção de área, análise de risco, permissões de trabalho e reportes no Cartão Atitude, as seguintes medidas de prevenção e controle foram tomadas:



- Instalação de pontos de ancoragem e linha de vida.
- Instalação de proteção de máquinas e equipamentos.
- Inventário e apreciação de risco de máquinas e equipamentos.
- Melhorias no sistema de prevenção e combate a incêndio.
- Investimentos em equipamentos para realização de atividades em altura e espaço confinado.
- Capacitação de pessoas.
- Desenvolvimento de procedimentos.
- Implementação de sistema de monitoramento de motoristas nos caminhões de transporte de cana através de câmeras.

ACIDENTES DE TRABALHO GRI 403-9			
	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Acidentes com afastamento (CAF)	19	10	4
Acidentes sem afastamento (SAF)	18	8	8

Nas últimas quatro safras, não tivemos acidentes fatais na Bevap.

Mais detalhes na Central de indicadores.

Nos últimos três anos, investimos mais de R\$ 3,7 milhões para promover adequações e melhorias de segurança em nossa operação.

R\$2.432.400
em 2023

R\$1.365.000
em 2022

R\$1.600.000
em 2021

Mais segurança e sustentabilidade

Na última safra, a Bevap iniciou um trabalho de reaproveitamento de materiais para confecção de EPIs, reciclando sobras de produção que seriam descartadas para ampliar ainda mais a segurança da nossa equipe.

Entre os exemplos das peças produzidas com matérias-primas biodegradáveis estão os mangotes de segurança, que são tricotados em fio composto por PET reciclado, polietileno e fio de aço, com acabamento em overloque e elástico nas extremidades.

Saúde ocupacional

GRI 403-3; 403-6

Por meio do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), desenvolvemos ações voltadas para a saúde dos nossos colaboradores, com atividades de prevenção e orientação, conduzidas por uma equipe multidisciplinar:

Médicos, Enfermeiras, Técnicos de Enfermagem, Fonoaudióloga e Ergonomista.

O ambulatório médico funciona 24 horas por dia para emergências e também concentra os atendimentos e consultas preventivas para colaboradores e terceiros, realizadas para monitoramento das condições de saúde.

A equipe ainda é responsável pelo acompanhamento do absenteísmo e análise dos indicadores relacionados, além da gestão

dos exames preventivos e ocupacionais.

Todas as informações pessoais dos colaboradores são protegidas conforme regras da LGPD e o sigilo médico, sendo o arquivo físico localizado em uma sala com controle de acesso e nenhuma informação é repassada a terceiros.

Ações para mitigação de riscos à saúde



Programas para monitoramento e controle de colaboradores em atividades especiais: como trabalho em espaço confinado, trabalho em altura e brigada de emergência. Anualmente, esses profissionais passam por um protocolo especial de monitoramento de saúde, incluindo exames de sangue, acuidade visual, eletroencefalograma e eletrocardiograma, além de exame médico completo e minucioso.



Programa de Segurança Veicular: para conscientização dos colaboradores e prevenção, testes de etilômetro são realizados de maneira aleatória nas operações, a fim de detectar o consumo de álcool, evitando impactos no desenvolvimento das atividades e na segurança da equipe.



Programa de Conservação Auditiva (PCA): conjunto de ações contínuas que busca preservar a integridade auditiva do trabalhador exposto a níveis nocivos de ruído, incluindo medidas de proteção coletiva, individual e exames de monitoramento.



Programa de Proteção Respiratória (PPR): inclui identificação e avaliação dos perigos respiratórios no local de trabalho, com a devida seleção dos respiradores mais adequados, ensaio anual de vedação para garantir a eficácia dos mesmos e treinamento dos colaboradores sobre a utilização correta do EPI.

Outras iniciativas

Para garantir a saúde ocupacional, a redução das doenças no trabalho e ampliar a qualidade de vida e de desempenho dos colaboradores, realizamos campanhas em datas especiais, como Outubro Rosa (prevenção ao câncer de mama), Setembro Amarelo (cuidados com a saúde mental) e Novembro Azul (prevenção ao câncer de próstata), além de vacinação contra a gripe.

Também promovemos o Programa *Be fit*, que incentiva a alimentação saudável e é aberto à participação de todos os colaboradores, com atendimento mensal de nutricionista e médico.

Por meio do Comitê de Ergonomia (COERGO), formado por colaboradores de diversas áreas, um profissional de Ergonomia contratado e a equipe de Saúde e Segurança, realizamos Análise Ergonômica do Trabalho e desenvolvemos treinamentos de ergonomia e ginástica laboral para os colaboradores, com base nas melhorias necessárias, incluindo formação de multiplicadores de ergonomia entre a equipe.

Cabe ao Comitê reportar à CIPA e à CIPATR sobre os trabalhos de melhoria realizados e pontos de atenção sobre ergonomia observados nos ambientes operacionais.

Para ampliar o bem-estar no ambiente do trabalho, nossa equipe de *Facilities* trabalha para que as áreas comuns da empresa estejam sempre em condições de oferecer conforto, com a criação de uma área de convívio na usina onde os colaboradores podem descansar e socializar nos momentos das pausas.



Relação com a comunidade e responsabilidade social

GRI 413-1

Na Bevap, valorizamos a comunidade que abriga nossa operação, sendo hoje uma das principais indústrias da região de João Pinheiro (MG) que contribuem para o desenvolvimento social local.

O impacto positivo da empresa ocorre, principalmente, em três níveis:

- Geração de emprego e renda para os moradores.
- Movimentação da economia local.
- Ampliação da riqueza municipal com arrecadação de impostos.

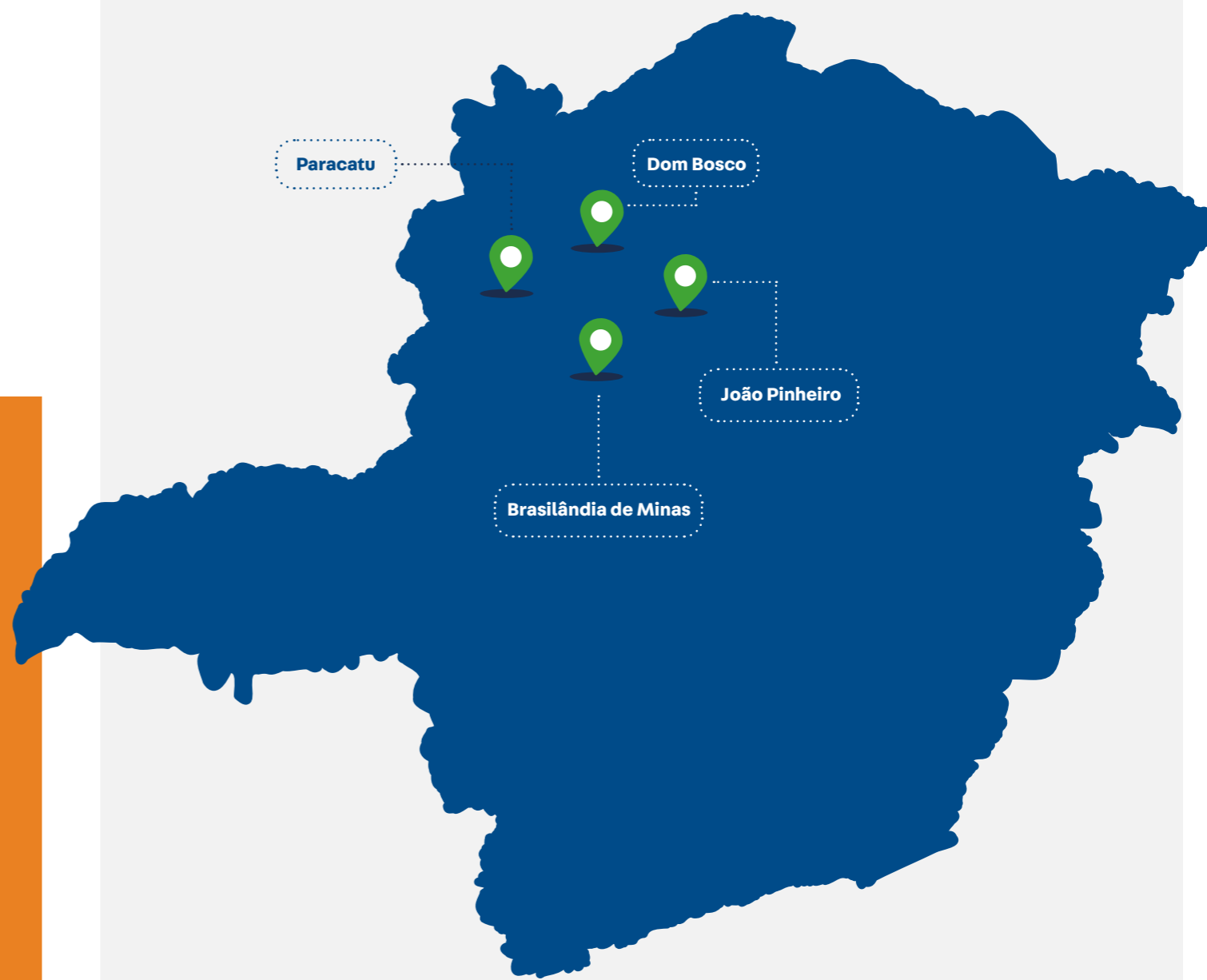
Desde a inauguração da usina, contribuimos para a geração de valor desses municípios, ampliando seu potencial para receberem mais investimentos em políticas públicas e sociais, educação, transporte e infraestrutura.

Por empregar mais de 1.400 pessoas nas três cidades, além de cerca de 7 mil profissionais indiretos (prestadores de serviço e fornecedores), nos tornamos a principal fonte de geração de renda de diversas famílias, especialmente em Brasilândia de Minas.

Nosso impacto positivo também se configura na capacitação da mão-de-obra local, com amplos investimentos em treinamentos dos colaboradores e terceiros, além de ações culturais e de **educação ambiental** realizadas com os moradores.

A Bevap conta com 100% de contratação de mão de obra local.

Principais cidades impactadas pela operação da Bevap*



*A área de abrangência da empresa engloba os municípios de João Pinheiro, Paracatu, Brasilândia de Minas e Dom Bosco, que estão no entorno da operação. A empresa também conta com um escritório corporativo em São Paulo.



Bevap Cultural

Uma das principais formas de contribuição com o desenvolvimento econômico e social da região onde atuamos se dá na promoção do acesso à cultura. Acreditamos na cultura como fonte de educação, cidadania e patrimônio da população, colaborando com a qualidade de vida dos moradores, entretenimento e sentimento de pertencimento.

Nesse sentido, nos empenhamos para que a cultura seja acessível, plural e preservada, e que o talento dos artistas locais seja valorizado e divulgado.

O Bevap Cultural é o nosso carro-chefe nessa frente: evento que inclui apresentações gratuitas de teatro, dança, música e circo e oficinas de formação

e qualificação para professores e moradores da comunidade.

Realizada em praças públicas nas cidades de Brasilândia de Minas e João Pinheiro, a iniciativa utiliza recursos da Lei de Incentivo à Cultura e teve duas edições, em 2019 e 2022.

Com apoio das Prefeituras e Secretarias de Educação e Cultura, o evento ocorre em parceria com as empresas Studio de Dança IT e Triciclo Espetáculos, com uma semana dedicada a ações de cada parceiro em cada município, além de atividades de desenvolvimento para crianças e jovens em instituições sociais e escolas públicas da região durante todo o mês.

O principal objetivo do evento é promover a arte e movimentar os setores social, econômico, turístico e cultural da região.

Veja mais aqui.

Anualmente, patrocinamos o **Simpósio Internacional de Dança (SID)**, realizado pelo Studio de Dança IT em Belo Horizonte (MG), para promoção de conhecimento e ampliação das conexões entre a comunidade da dança.

Apoio social local

Para gestão das ações ligadas à comunidade, temos um profissional dedicado na Bevap, que responde à área de DHO. Para o próximo ciclo, dentro das melhorias de processos relacionados à nova estratégia ESG, a responsabilidade será incorporada à equipe de Sustentabilidade.

Principais ações realizadas:

Doações para a Polícia Civil:

em uma importante parceria local, a Bevap fornece combustível para toda a frota da Polícia Civil de Brasilândia de Minas, com doação de mais de 30 mil litros de etanol nas safras 2021/22 e 2022/23, além de 16 mil litros de diesel no mesmo período.

Doação de cestas básicas:

em dezembro de 2022, nossos colaboradores realizaram a doação de 38 cestas para o Natal Solidário da Prefeitura de Brasilândia de Mi-

nas e oito cestas para o instituto Rotary Club, para apoio a famílias carentes da região.

Cartinhas de Natal:

estimulamos o movimento solidário voluntário por meio da doação de cartas de crianças com pedidos de Natal. Em 2022, 96 cartas disponibilizadas por três instituições de Brasilândia de Minas (Casa Lar Viver Melhor da Prefeitura Municipal, Lar Mãe Maria e APAE) foram adotadas por nossos colaboradores, que realizaram a entrega dos presentes pessoalmente.

Parcerias locais

Programa Inovação Aberta: realizado em 2021, em uma parceria do SEBRAE-MG com as indústrias do setor sucroenergético da região, o programa apoiou alunos do Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM) a desenvolverem soluções tecnológicas inovadoras de baixa e média complexidade para o nosso segmento da atuação.

Programa de Encadeamento Produtivo: projeto da Câmara Sucroalcooleira, em parceria com a ACE CDL (Associação Comercial e Centro de Dirigentes Lojistas de João Pinheiro) e o SEBRAE-MG, que ocorreu em 2021 e estimulou a capacitação e desenvolvimento de micro e pequenas empresas da região de João Pinheiro, com a finalidade de aumentar a competitividade e prepará-las a prestar serviços a empresas de maior porte. A Bevap foi uma das âncoras do programa, auxiliando no desenvolvimento e expansão para empresas do município.



Ambiental

Conformidade ambiental

A preservação ambiental é uma prioridade para a Bevap, que possui iniciativas estratégicas relacionadas à gestão de resíduos, utilização de fontes renováveis de energia, monitoramento das emissões de gases de efeito estufa, métodos naturais de controle de adversidades e gestão eficiente dos recursos hídricos.

Mantemos um amplo trabalho de preservação de áreas permanentes, de reserva legal e da biodiversidade, com controle do desmatamento e gestão e monitoramento da fauna e flora local, consideradas ricas na região onde nossa usina está instalada.

Por acreditar que os melhores resultados das nossas atividades produtivas só são possíveis se estivermos em conformidade com o meio ambiente, seguimos rigorosamente todas as legislações e cumprimos as obrigações com os principais órgãos ambientais.

As certificações Bonsucro e RenovaBio são importantes exemplos da nossa atuação ambientalmente responsável.



Multas ambientais

Nos anos safra objeto deste relatório, não houve pagamento de multas significativas, cujo valores são superiores a 0,1% do faturamento anual da companhia.

As infrações que não representam impacto material relevantes para o meio ambiente e a operação são tratadas administrativamente e/ou judicialmente, mantendo os esclarecimentos técnicos e jurídicos aos órgãos competentes.

GRI 307-1.a



Nosso Plano de Gestão Ambiental (PGA) inclui todas as iniciativas e programas relacionados ao tema, que também conta com os seguintes documentos de controle:



Plano de Gestão de Recursos Naturais.



Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS).



Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA).



Levantamento de Aspectos e Impactos Ambientais (LAIA).



Plano de Atendimento de Emergência (PAE).



Programa de Educação Ambiental (PEA).

Plano de Atendimento de Emergência (PAE)

O Plano de Atendimento a Emergência tem como objetivo atender integralmente o determinado pelas instruções de trabalho regidas pelo Corpo de Bombeiros Militar e os regulamentos/normas de serviços vigentes e de âmbito às particularidades de Saúde, Segurança do Trabalho e Meio Ambiente, preservando a integridade física e a saúde dos colaboradores e dos moradores da comunidade, além de estabelecer responsabilidades e procedimentos para minimizar os impactos ambientais e prevenir eventuais danos ao patrimônio público e privado decorrente de emergência durante as operações nas instalações da empresa.

O plano inclui procedimentos em caso de rompimento de reservatórios de vinhaça e água residuária, detalhando as ações a serem executadas para garantir a integridade física dos colaboradores e moradores da comunidade em caso de situação de emergência, além de salvaguardar animais e mitigar impactos ambientais.

Contamos ainda com apoio de uma consultoria ambiental na realização de inspeções em nossa operação, a fim de garantir atendimento às conformidades. A cada dois meses, recebemos os relatórios e iniciamos as tratativas dos desvios apontados, com planos de ação e prazos determinados.

Durante os treinamentos de integração, todos os colaboradores recebem informações sobre os impactos ambientais de suas atividades e, ao longo do ano, implementamos ações de educação ambiental, com programas específicos, treinamentos e palestras para colaboradores e a comunidade.

Saiba mais em Programa de Educação Ambiental.

Água e efluentes

GRI 3-3

A gestão hídrica é uma das prioridades para a atuação da Bevap, pois nossa operação depende diretamente da irrigação, já que para ter uma cana-de-açúcar saudável, a irrigação constante e controlada é necessária.

Para tanto, cientes da nossa responsabilidade quanto à escassez hídrica, em especial em uma região

onde não há abundância do recurso natural, investimos em tecnologias inovadoras para garantir mais eficiência no uso da água.

Entre as principais tecnologias estão as plataformas:

- *IrrigaPrime*: possibilita o acompanhamento dos equipamentos de irrigação em tempo real.

- *Irriger Connect*: permite o gerenciamento da umidade do solo por meio de cálculos de balanço hídrico com o uso de estações meteorológicas.

Dessa forma, nossa equipe pode acompanhar online a irrigação e definir o tempo e a quantidade certa de água a ser utilizada para que não haja desperdícios.



Captação da água

GRI 303-1; 303-2

A água utilizada pela Bevap é captada, em sua maioria, na superfície, em cursos d'água da região e barramentos, sendo as captações em fontes subterrâneas exclusivas para consumo.

A área de Sustentabilidade é responsável pela obtenção das autorizações de uso de água nas bacias hidrográficas localizadas na região da usina. São 18 pontos de captação instalados nas bacias dos rios e 15 portarias de outorga para captações em corpo de água:



7 captações a fio d'água no Rio Paracatu.



2 captações a fio d'água no Ribeirão Entre Ribeiros*.



4 captações a fio d'água no Rio Preto.



2 captações em barramentos.



1 barramento sem captação.



3 poços tubulares.

**O Ribeirão Entre Ribeiros é considerado, pelo Instituto Mineiro de Gestão de Águas (IGAM), como área de conflito ou área de escassez hídrica. Sendo assim, fazemos captação nesse corpo hídrico mediante portaria de outorga coletiva, obedecendo todas as condicionantes estipuladas.*

Possuímos outorga das captações conforme regras das vazões, sendo mensuradas em litros/segundo, quantidade de horas/dia e dias/mês.

Participação em entidades e associações

A região de captação da Bevap é regulamentada pelo CBH Paracatu (Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paracatu) e pelo CBH São Francisco (Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco), que administra o Rio Preto, por ser de jurisdição federal.

Nesse sentido, mantemos uma gestão participativa do uso do recurso com representatividade nas principais entidades gerenciadoras, contribuindo com nossos parceiros e demais usuários das bacias nos principais assuntos e conflitos existentes:

- Membro titular, assumindo a cadeira de usuário titular, no CBH Paracatu.

- Membro da Comissão Gestora Local (CGL) do Ribeirão Entre Ribeiros.

- Membro suplente da SIAMIG no CBH São Francisco.

- Membro suplente no Conselho Estadual de Recursos Hídricos.

- Conselheira titular da SIAMIG na URC Norte de Minas do COPAM (Conselho Estadual de Política Ambiental).

- Conselheira suplente da Câmara Normativa Recursal da CERH (Conselho Estadual de Recursos Hídricos).

- Associada à IRRIGANOR (Associação dos Irrigantes do Noroeste de Minas).

GRI 2-28

Com o objetivo de não ultrapassar a vazão e o volume de água outorgada, fazemos monitoramentos qualitativos e quantitativos de todos os pontos de captação. Fazemos análise semestral da qualidade da água a montante e a jusante, visando a garantir a qualidade da água ao longo de todo percurso onde operamos, e o monitoramento diário das vazões captadas em campo, com apontamento manual, acompanhamento mensal do volume total captado e apresentação à diretoria do consumo outorgado versus o consumido.

Também são realizadas medições diárias para averiguar o cumprimento às regras de captação estipuladas pelo órgão ambiental gestor e para acompanhar o uso consciente da água, a fim de que possamos tomar as medidas cabíveis quando necessário. Atualmente, esse processo é manual, mas está sendo automatizado de forma que os dados possam ser repassados via telemetria diretamente ao sistema do IGAM.

A água captada pelos três poços subterrâneos é utilizada para o abastecimento humano (cozinha e banheiros) e jardinagem, sendo um ponto na área industrial e dois na Fazenda 3 Rios. Ao comparar o volume captado/outorgado para a produção da Bevap, os três pontos têm vazões irrisórias, sendo realizados monitoramentos da vazão captada e do nível estático.

Consumo total de água por safra:

GRI 303-5

107.138 ML
em 2020/2021

102.597 ML
em 2021/2022

93.732 ML
em 2022/2023

A cada safra trabalhamos para reduzir a captação e o consumo de água, colaborando para a preservação desse recurso não renovável sem impactar em nossos processos.

Saiba mais na Central de indicadores.

Aproveitamento da água

GRI 303-2; 303-4

Nossa usina foi projetada para que não haja perda de água, de forma que todo o recurso utilizado seja reaproveitado no próprio canal, com maior percentual destinado para a irrigação.

Circuito fechado: 100% da água é reaproveitada no próprio processo.

Irrigação por gotejamento

É um sistema que consiste em uma irrigação com gotas de água aplicadas, de forma controlada em vazão e pressão, diretamente nas raízes da cana. Ele é essencial para mitigar os riscos climáticos decorrentes da falta, ou má distribuição, das chuvas, em especial na região onde a usina está localizada, garantindo a estabilidade da produção.

A tecnologia é uma aliada da produção sustentável, uma vez que colabora com o aumento da produtividade, a redução de custo de produção e, especialmente, o uso eficiente do recurso hídrico.



Possuímos Estação de Tratamento de Água (ETA), essencial para garantir que a água utilizada esteja nos padrões necessários para os nossos processos, e Estação de Tratamento de Esgoto (ETE), conforme legislação.

Não lançamos efluentes em corpo d'água, sendo eles reaproveitados para a fertirrigação, um processo que colabora com a redução da utilização de fertilizantes e ainda garante o melhor uso aos subprodutos da cana-de-açúcar na retroalimentação do plantio:

- **Vinhaça:** resíduo gerado após o processo industrial da destilação,

composto rico em potássio e lançado diretamente no solo para a fertirrigação, utilizando diferentes técnicas (fertirrigação e vinhaça localizada). O uso da vinhaça colabora para a redução na aplicação de fertilizante mineral a base de potássio.

- **Água residual:** água oriunda do processo industrial (refrigeração dos equipamentos, lavagem de piso e extração da cana). Seu volume total é direcionado a uma caixa de decantação para remoção dos sólidos, de forma que, posteriormente, possa ser enviado para a irrigação.

Iniciativa premiada

Desenvolvemos um sistema de coleta da água dos aparelhos de ar-condicionado da usina, que passa a ser reutilizada nas atividades de limpeza e jardinagem, com um potencial de economia de até 1.288 litro por dia.

Essa iniciativa foi reconhecida com o selo SEMAD Recomenda em 2022.



Gestão de resíduos

GRI 3-3; 306-1

Nas atividades industriais, a Bevap realiza diversos processos antes de transformar a matéria-prima principal em açúcar, etanol e energia elétrica: plantio, irrigação, corte, transbordo, transporte e recepção da cana-de-açúcar; extração, tratamento e separação do caldo.

Como em toda operação agroindustrial, esses processos resultam na geração de resíduos de diversas classes, que podem ocasionar danos ao meio ambiente quando armazenados, transportados ou dispostos de forma inadequada.

Entre os principais possíveis impactos negativos, mapeados e controlados, estão:

- Contaminação do solo.
- Saúde e segurança dos colaboradores.
- Poluição do ar.

Diante disso, contamos com um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), atualizado anualmente, por meio do qual é possível identificar o tipo e a quantidade de resíduos gerados e determinar as práticas ambientalmente corretas a serem adotadas para a segregação, coleta, armazenamento, transporte, reciclagem, destinação e disposição final de cada um deles.

Todos os colaboradores recebem treinamento sobre o PGRS.

Resíduos gerados

GRI 306-2; 306-3; 306-5

Em nossa produção, a grande maioria dos subprodutos resultantes do processamento da cana são reaproveitados no próprio negócio:

- Palha da cana-de-açúcar: mantém a umidade do solo.
- Bagaço da cana-de-açúcar: produção de energia.
- Torta de filtro, cinzas e fuligens: compostagem industrial.
- Vinhaça e água residuária: fertirrigação.

Todos os subprodutos são controlados cuidadosamente pela empresa, sendo torta de filtro, cinzas e fuligens enviados para compostagem e, posteriormente, utilizados como adubo para a lavoura por serem ricos em diferentes nutrientes.

Por meio de nosso setor de Planejamento Agrícola, estamos realizando estudos para desenvolvimento de novas técnicas de reutilização dos resíduos industriais gerados pela companhia e novas formas para redução da utilização de herbicidas químicos. Em relação aos inseticidas, atualmente trabalhamos com equivalente a 40% de produtos biológicos.

Com a utilização da vinhaça para fertirrigação, reduzimos em torno de 60% a compra de adubos externos.

Monitoramento do solo

Realizamos o monitoramento da aplicação da vinhaça, e de outras questões relacionadas a nutrientes, pragas e doenças, no solo, na cana e na palha.

Antes do início de cada safra, encaminhamos o Plano de Aplicação de Vinhaça (PAV) para o órgão ambiental regulador,

em atendimento às Normativas nº184/2013 e nº164/2011 do Conselho Estadual de Política Ambiental (COPAM).

Para garantir a conservação do solo, fazemos estudos planimétricos, terraceamento, colheita de cana mecanizada, visando à manutenção da cobertura ve-

getal do solo, evitando erosões e garantindo a manutenção da umidade do solo.

Também realizamos a classificação do solo com base no programa AMBICANA (qualificação dos ambientes de produção de cana-de-açúcar), incluindo análises químicas, físicas e dos nutrientes.





Destinação final

Os resíduos contaminados, gerados pela oficina automotiva, como graxa e óleo, são acondicionados em bombonas com tampas, próprias para o transporte, e posteriormente coletados por empresa especializada, que realiza a destinação e o tratamento correto (Aterro Classe I).

O óleo de motor usado é comercializado para outro parceiro, que faz o refino para remoção dos contaminantes.

Demais resíduos industriais (produ-

tos químicos, borra oleosa e sobras de construção civil) são descartados em coletores na cor laranja, específicos para resíduos perigosos, e também armazenados em bombonas até o transporte.

Após a coleta interna, os resíduos contaminados são encaminhados para depósitos específicos, separados dos demais, com acesso apenas por colaboradores autorizados. Em seguida, são coletados por empresa terceira

para tratamento ou destinação final.

Resíduos sanitários são enviados ao Aterro Controlado da Bevap e os resíduos comuns são enviados para o Aterro Classe IIA e IIB do município de Paracatu (MG); resíduos de saúde são encaminhados para incineração; e embalagens de agrotóxicos passam por um processo de tríplice lavagem antes de serem enviadas para o descarte no Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (inpEV).

Realizamos compostagem dos resíduos orgânicos e de varrição e doamos o adubo gerado para os colaboradores e moradores da comunidade durante ações de educação ambiental.

Resíduos gerados GRI 306-2; 306-3

RESÍDUOS GERADOS (T)	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Resíduos perigosos	214,79	190,81	144,51
Resíduos não perigosos	1.252,29	707,64	885,83
Total de resíduos gerados	1.467,08	898,46	1.030,34

SUBPRODUTOS (T)	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Vinhaça	331.750,00	305.408,92	325.855,49
Bagaço de cana	494.502,00	492.516,00	431.487,00
Cinzas	47.635,00	28.083,00	23.886,00
Total de subprodutos	873.887,00	826.007,92	781.228,49

Dados completos na Central de indicadores.

Reciclagem

GRI 306-4

Os resíduos que não são destinados para disposição final são coletados e transportados por colaboradores da área de Sustentabilidade até a Central de Triagem, espaço criado dentro da Bevap onde os materiais são segregados, prensados e enfardados para serem comercializados para uma empresa que os destina para reciclagem:



Papel/papelão



Plástico



Sucata ferrosa



Pneus



Madeira



EPI usado

Durante o processo de carregamento externo, os resíduos são pesados e registrados por fotos e os documentos de controle são devidamente emitidos (MTR - Manifesto de Transporte de Resíduos - e Nota Fiscal).

Esse processo contribui para a geração de empregos nas empresas recicladoras da região da nossa atuação.

Peso total de resíduos gerados:

1.467 t
em 2020/2021

898 t
em 2021/2022

1.030 t
em 2022/2023

Tabela completa na Central de indicadores.

Para que possamos reduzir a geração de resíduos administrativos e alcançar o maior número possível de envios para a reciclagem, contamos com o envolvimento de todos os colaboradores, que participam de campanhas de conscientização incluídas no nosso **Programa de Educação Ambiental** ao longo de todo o ano:

Treinamento sobre reutilização e segregação de resíduos sólidos: disponível na **Plataforma Crescer** para que todos possam acessar online, além de DDSST sobre o tema.

Coleta seletiva: com coletores próprios e campanha de divulgação sobre a segregação correta de cada tipo de resíduo.

Encha o copo, não encha o lixo: campanha para o uso consciente de copos descartáveis e substituição por garrafas individuais de água.

Reutilização de papel: promoção da reutilização de papéis, de forma que o verso em branco das folhas impressas seja usado para confecção de blocos para anotações.

Campanha Reciclável do Bem: arrecadação de lacres de latas e tampas de garrafa, que são trocadas por cadeiras de rodas em parceria com instituto Rotary Club de Brasilândia de Minas.

Anualmente, também realizamos treinamentos para os fornecedores de cana-de-

-açúcar, envolvendo temas como coleta seletiva, destinação correta de resíduos e legislação ambiental.

Outra forma de colaborar com a redução da geração de resíduos é por meio da logística reversa. Na operação, utilizamos *Big Bags*, embalagens próprias para transportar materiais sólidos ou pastosos que passam pelo processo de lavagem e são reutilizadas. Também desenvolvemos ações específicas de logística reversa, destinação e descarte correto com escolas da região próxima à nossa operação.

Projeto de Economia Circular

Em 2021, participamos do projeto da Fiemg voltado para incentivar, disseminar e acelerar a geração de valor para os resíduos das indústrias por meio do **Programa Rede de Economia Circular**.

Durante o projeto, foram realizadas ações de capacitação sobre o tema com lideranças e colaboradores, diagnóstico de maturidade sobre todas as empresas participantes e avaliação de cases, resultando em negociações coletivas com as indústrias do estado a partir de demandas levantadas.

A Bevap ficou na 6ª posição entre as empresas de grande porte, um resultado importante que demonstra o positivo movimento para o desenvolvimento sustentável realizado.

Gestão de energia

GRI 302-1; 302-4

Como indústria sucroenergética, a Bevap é uma geradora de energia renovável, sendo 100% do consumo energético, tanto da operação quanto das atividades administrativas, proveniente da produção de energia do bagaço da cana-de-açúcar.

Considerando que apenas 30% da energia produzida é utilizada pela própria empresa, mais de dois terços da geração é exportada, co-

laborando para o consumo de energia limpa de um grande percentual de indústrias e consumidores do país.

Graças à alta eficiência energética proveniente do nosso processo produtivo sustentável, e o consumo advindo da nossa produção, temos a conservação energética no DNA da Bevap.

Nesse sentido, realizamos o monitoramento do con-

sumo na indústria e nas atividades de irrigação, com controle mensal apresentado à alta direção, e Boletim Industrial Geral produzido com os dados de consumo. Considerando que a empresa está em processo de expansão e ampliação de processos, ainda não possuímos metas específicas para redução do consumo de energia e prevemos um aumento progressivo nos próximos ciclos.

CONSUMO TOTAL DE ENERGIA GJ	CONSUMO TOTAL DE ENERGIA			
	2020/2021	2021/2022	2022/2023	
GRI 302-1	Consumo de energia	428.860,30	427.131,00	401.138,60
	Consumo de eletricidade	324.445,82	322.408,52	208.195,92
	Consumo de vapor	21.648,50	22.753,04	19.773,98
	Total	774.954,62	772.292,56	629.108,50

Com olhar voltado à preservação do planeta e implantação das melhores práticas de eficiência e conservação ambiental, optamos por utilizar somente lâmpadas de LED em todas as nossas dependências e renovamos os equipamentos de ar-condicionado no último ano, com novos aparelhos com inversor de frequência.

Dados completos na Central de indicadores.



Gestão de emissões

GRI 3-3; 305-1; 305-2; 305-3; 305-4

Realizamos nosso Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE) desde 2019, seguindo as premissas do Programa Brasileiro GHG Protocol, utilizando os fatores de emissão da planilha GHG do ano de 2021 e a calculadora RenovaCalc do RenovaBio, que é uma política de estado que reconhece o papel estratégico de todos os biocombustíveis (etanol, biodiesel, biometano, bioquerosene, segunda geração, entre outros) na matriz energética brasileira no que se refere à sua contribuição para a segurança energética, a previsibilidade do mercado e a mitigação de emissões dos gases causadores do efeito estufa no setor de combustíveis. Isso facilita a comparação as emissões com outras instituições e o processo de verificação por terceiros, uma vez que o RenovaBio e seus dados já são auditados e certificados pela Bevap.

Emissões diretas (emissões diretas, indiretas e outras emissões) (Escopo 1):*	Emissões indiretas (emissões diretas, indiretas e outras emissões) (Escopo 2):	Outras emissões indiretas (emissões diretas, indiretas e outras emissões) (Escopo 3):
2020/2021: 72.408,94	2020/2021: 3.279,26	2020/2021: 40.134,38
2021/2022: 38.807,26	2021/2022: 2.615,90	2021/2022: 93.887,86

*Os dados de 2022/2023 não serão apresentados neste relatório, pois o ciclo de 2023 ainda não foi fechado para divulgação dos dados.

Conheça todos os resultados do nosso inventário na Central de indicadores.



Em 2022, aderimos à iniciativa 'Metas baseadas em ciência na cana-de-açúcar', da Bonsucro, que visa a desenvolver um roteiro específico no setor para definição de metas de redução de emissões de gases de efeito estufa.

Redução de emissões de GEE

GRI 305-5

Considerando que as atividades da agroindústria têm potencial de grande impacto climático, adotamos estratégias com foco na redução das emissões de gases poluentes:



Colheita da cana-de-açúcar 100% mecanizada: prática que aumenta o estoque de carbono no solo, que fica coberto de palha da cana após a colheita, e se decompõe com o passar do tempo e contribui para a retenção de carbono.



Sistema de irrigação por gotejamento: a utilização da ferramenta tem efeitos positivos no processo de descarbonização ambiental, colaborando para a redução da emissão de carbono, principalmente em áreas de abertura de novos canaviais, promovendo aumento na NEEA (Nota de Eficiência Energética Ambiental) da empresa.



Monitoramento de emissões atmosféricas das fontes móveis: monitoramos a emissão de fumaça preta dos veículos de nossa frota por meio de Escala Ringelman*, realizamos manutenções preventivas e utilizamos Arla 32 (Agente Redutor Líquido Automotivo) nos veículos a diesel, inclusive no ônibus da empresa contratada para o transporte dos colaboradores.

Veículos avaliados:

74
em 2020

141
em 2021

151
em 2022

*O padrão de fumaça preta emitida pelos veículos com ano superior a 2000 deve ser menor ou igual ao padrão nº 2,3 da Escala Ringelman, quando medidos em localidades situadas acima 500 metros de altitude.

Em 2022, os 151 veículos movidos a óleo diesel da frota própria e terceirizada da Bevap (de um total de 268) que foram analisados, atenderam ao descrito na legislação (Portaria do IBAMA nº 85, de 17 de outubro de 1996).





Redução de emissões de GEE

(CO₂, CH₄, N₂O, HFCs, HCFCs)**:

1.307.949,67
em 2020/2021

1.285.101,64*
em 2021/2022

*Remoção cana: 1.265.193,41

Remoção florestal: 19.908,23

** em toneladas métricas de CO₂ equivalente.

Também investimos na preservação da vegetação nativa do cerrado com ações de **reflorestamento** e preservação e monitoramos a evapotranspiração para apoio nos processos de irrigação.

Possuímos, ainda, estações climáticas para medição e acompanhamento das condições meteorológicas da região (temperatura, pressão atmosférica, direção e velocidade dos ventos, radiação solar, entre outros), que trazem parâmetros essenciais para apoio às estratégias de produção e manejo dos processos de irrigação.

Mais de 3,5 milhões de toneladas de CO₂ equivalente foram removidos nos três últimos anos.

Monitoramento de emissões atmosféricas das fontes fixas

Em nossa usina, possuímos duas caldeiras alimentadas pelo bagaço da cana-de-açúcar (1 - SERMATEC e 2 HPB).

Adotamos medidas para mitigar e controlar as emissões dos poluentes das caldeiras, com sistema de lavador de gases nas chaminés e atividades de manutenção preventiva nos períodos de safra e entressafra.

Anualmente, monitoramos os efluentes gasosos gerados e determinamos a concentração e a taxa de emissão de Material Particulado (MP), Óxidos de Nitrogênio (NO_x) e Monóxido de Carbono (CO):

CALDEIRAS	POLUENTES	2020 (MG/NM ³)	2021 (MG/NM ³)	2022 (MG/NM ³)
Caldeira 1 - SERMATEC	Material Particulado (MP)	159,92	89,10	44,99
	Monóxido de Carbono (CO)	82,64	119,69	122,94
	Óxidos de Nitrogênio (NO _x)	-	43,26	4,80
Caldeira 2 - HPB	Material Particulado (MP)	197,78	91,19	173,60
	Monóxido de Carbono (CO)	91,44	171,40	213,00
	Óxidos de Nitrogênio (NO _x)	-	120,40	11,05

Nota: *Monitoramento com base no limite máximo de emissão LME da Deliberação Normativa COPAM nº 187/2013:

Material Particulado (MP): 200 mg/Nm³

Óxidos de Nitrogênio (como NO₂): 350 mg/Nm³

Monóxido de Carbono (CO): não estabelece LME

Biodiversidade

GRI 3-3

Desde o início da nossa operação, nos preocupamos e valorizamos a biodiversidade, implantando diversos estudos e ações de conservação na região da usina.

Todas as áreas utilizadas pela empresa, seja para plantação ou indústria, são devidamente legalizadas e as supressões de vegetação somente realizadas mediante licenças ambientais, sendo sempre acompanhadas por uma equipe de biólogos e veterinários.

Por meio do Programa de Afugentamento e Resgate de Fauna, resgatamos animais em situação de risco e os devolvemos à natureza, encaminhando os que estiverem machucados para o CETAS (Centro de Triagem de Animais Silvestres).

Para que todos os colaboradores sejam envolvidos na preservação da biodiversidade, reforçamos a temática em treinamentos e nos DDSST, incluindo orientações sobre os cuidados necessários para evitar atropelamentos de animais durante o trânsito nas vias.

Também possuímos o projeto Disk Ambiental Linha Verde, canal em que colaboradores e moradores da comunidade podem realizar denúncias sobre questões ambientais.

Saiba mais em Programa de Educação Ambiental.

A Bevap proíbe o desmate ilegal, a caça e o abate de animais.

Áreas protegidas ou restauradas

GRI 304-1; 304-2.b; 304-3

Entre as principais ações realizadas pela Bevap, em conformidade com nosso PGA, destacamos o Programa de Monitoramento da Fauna, os Inventários Florestais e a manutenção das áreas preservadas (ARL - Área de Reserva Legal - e APP - Área de Preservação Permanente).

Área de Reserva Legal: 17.524,36 ha

Área de Preservação Permanente: 7.545,95 ha

Área cultivada: 29.506,14 ha

Segundo estudo realizado para o nosso PRAD (Plano de Recuperação de Áreas Degradadas) em 2016, a Bevap conta com 116 áreas protegidas ou restauradas, distribuídas em três diferentes grupos: "Fazenda Reunidas e Outras", "Fazenda Três Rios" e "Entre Ribeiros", totalizando 429,01 hectares de área.

Saiba mais na Central de Indicadores.



Com as atividades de cultivo da cana-de-açúcar; carregadores dos pivôs de irrigação; trânsito de máquinas e veículos; depósito temporário de resíduos e/ou produtos; instalações de infraestrutura e estradas de acesso e atividades de mineração (extração de areia e cascalho), características do nosso negócio, o meio ambiente e as áreas naturais podem sofrer algum tipo de degradação.

Pensando nisso, um mapeamento das atividades, seus impactos e as principais iniciativas para recuperação das áreas foi realizado e, considerando as áreas definidas, o cronograma executivo do PRAD prevê um período de 8 anos para recuperação, contados desde 2017.



86% das áreas foram recuperadas até fevereiro de 2023.

Todas as técnicas previstas no cronograma executivo do projeto estão sendo aplicadas, respeitando as particularidades de cada área. Anualmente apresentamos a evolução da recuperação e os métodos aplicados em um relatório evidenciado por registros fotográficos para o devido comparativo da evolução.

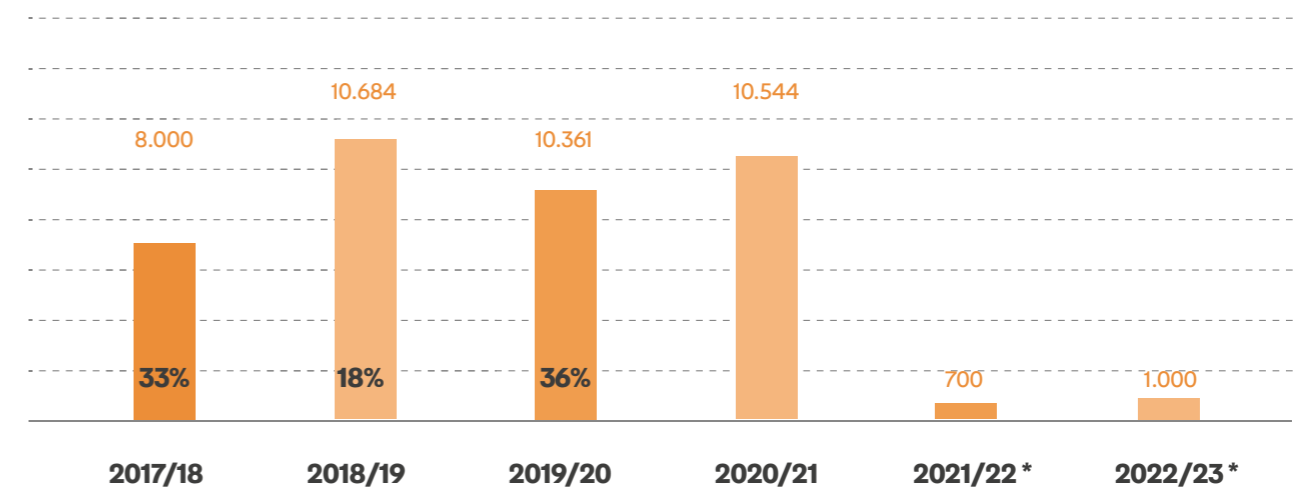
Em parceria com o IEF (Instituto Estadual de Florestas) do Noroeste de Minas, realizada por meio de um Termo de Cooperação Mútua firmado, utilizamos mudas nativas para recuperação das áreas degradadas.

As espécies são fornecidas pelo IEF e aplicadas nas áreas em processo de regeneração nas fazendas operadas pela Bevap e em projetos de arborização urbana e paisagismo da Prefeitura Municipal de Brasilândia de Minas.

O reflorestamento é realizado quando há menor atividade agrícola e envolve cerca de 10% da equipe da Bevap, que executa as atividades de transporte das mudas, cultivo, manutenção e controle, evitando a dispensa desses trabalhadores no período da entressafra.

O reflorestamento é realizado quando há menor atividade agrícola e envolve cerca de 10% da equipe da Bevap, que executa as atividades de transporte das mudas, cultivo, manutenção e controle, evitando a dispensa desses trabalhadores no período da entressafra.

Plantio de mudas nativas



Total de mudas: 41.289

*A diferença entre os anos se deve à disponibilidade de mudas encaminhadas pelo IEF e às estratégias utilizadas pela empresa. Nos últimos anos, nosso foco foi na semeadura e outras atividades não relacionadas ao plantio.



Até o início de 2023, 41.289 mudas nativas foram plantadas.

No incentivo à proteção da biodiversidade, também trabalhamos na implementação de outras importantes ações e técnicas nas áreas protegidas:

- **Adubação orgânica:** adotamos o manejo com uso de insumos biológicos e compostos orgânicos, reduzindo o uso de agrotóxicos nas plantações e auxiliando no desenvolvimento de microrganismos que ajudam no controle de pragas e doenças. **Saiba mais em Gestão de resíduos.**
- **Semeadura direta:** técnica de restauração em que o plantio é feito ao colocar as sementes diretamente no solo, de forma que as plantas germinam, se estabelecem e crescem sempre nas condições do local do plantio.
- **Construção de paliçadas:** estruturas de arrimo formadas por estacas posicionadas próximas umas das outras. Esse tipo de solução é indicado quando se pretende implantar uma contenção em terreno relativamente instável (contenção de erosão), dando mais segurança para a superfície.
- **Regeneração natural:** restabelecimento da vegetação, sem a interferência humana, por meio de processos naturais. Consiste em todo e qualquer tipo de espécie vegetal nativa que surgiu naturalmente e está se desenvolvendo nas áreas alvo de restauração florestal.



Impactos na biodiversidade

GRI 304-2

Cientes do impacto das nossas atividades e da necessidade constante de proteção da biodiversidade, realizamos um diagnóstico dos aspectos e impactos ambientais de nossas atividades que podem causar degradação ambiental por meio do LAIA (Levantamento de Aspectos e Impactos Ambientais), que inclui todos os planos de ação para mitigação. **Conheça os detalhes na Central de indicadores.**

Na manutenção das espécies de fauna e flora existentes nas áreas de operação de empresa, os seguintes impactos podem ser considerados:

- A redução de espécies de fauna devido a atropelamentos, queda em canais de irrigação e incêndios, que também podem provocar superpopulação de espécies indesejáveis.
- A conversão de habitats naturais com atividades como supressão de áreas, abertura e manutenção de vias, corte em talude, extração de areia e cascalho.
- Mudanças em processos ecológicos fora da faixa natural com atividades como compactação do solo e tráfego de máquinas pesadas durante o plantio, tratamentos culturais e colheita.

Ao longo das campanhas de monitoramento de fauna realizadas na área de influência da Bevap, 347 espécies de aves foram registradas, o que corresponde a 41% da avifauna do bioma Cerrado.

Espécies ameaçadas

GRI 304-4

Monitoramos todos os grupos faunísticos (mastofauna, avifauna, herpetofauna e ictiofauna), realizando duas campanhas ao longo do ano, uma no período chuvoso e outra no período seco, para avaliar a situação das espécies ameaçadas na nossa área de influência, estimar a abundância e a densidade de mamíferos e aves ameaçadas, avaliar os efeitos das nossas atividades sobre os efetivos populacionais e gerar banco de dados para acompanhamento.

Programa de Educação Ambiental

Com o principal objetivo de ampliar a conscientização e fomentar uma cultura de preservação ambiental, implementamos o Programa de Educação Ambiental (PEA), com ações e atividades voltadas aos colaboradores, suas famílias e a comunidade do entorno.

Por meio do Programa, colaboramos com a disseminação de conhecimento e do conceito de responsabilidade individual sobre a proteção do nosso planeta, divulgando as ações realizadas pela empresa e convidando a todos os públicos que se relacionam conosco a também controlar e mitigar os impactos socioambientais.

O PEA da Bevap inclui:

Treinamentos internos.

Palestras em instituições de ensino.

Palestras aos fornecedores e parceiros agrícolas.

Divulgação de temas ambientais por meio de cartilhas, informativos e mural.

Campanhas socioambientais.

Mensalmente, o setor de Meio Ambiente colabora com temas para o DDSST, para ampliar a conscientização ambiental dos colaboradores, e realiza divulgações constantes por meio de mural, informativos, vídeos e materiais de comunicação sobre datas do calendário ambiental e demais orientações de preservação ao meio ambiente.



Disk Ambiental Linha Verde

Em novembro de 2021, implementamos um canal de comunicação com foco no recebimento de sugestões de melhorias, dúvidas e questionamentos sobre temas ambientais, como, por exemplo:

- Acidentes ambientais.
- Presença de animais silvestres ou domésticos em postos de trabalho.
- Incêndios florestais em áreas de preservação.
- Incidência de pragas urbanas.
- Animais silvestres em situação de vulnerabilidade.
- Coleta e descarte de resíduos sólidos.



(38) 99956-8920

Os contatos podem ser realizados de forma anônima, por colaboradores e moradores da região do entorno da Bevap, e são registrados pelo setor de Sustentabilidade, que faz o monitoramento e controle dos registros e realiza as devidas tratativas.

75 registros na safra 2022/23, todos devidamente resolvidos.

Entre as principais ações realizadas nas safras 2021/2022 e 2022/2023, destacamos:

Concurso de desenho:

promovido para filhos de colaboradores em 2021 e alunos do ensino fundamental 2 e ensino médio da Escola Estadual Dr. José Pacheco Pimenta, em Brasilândia de Minas, em 2022. Os temas são relacionados à relação da empresa com o meio ambiente e os ganhadores são premiados pela Bevap.

Fotografando com a Bevap:

concurso anual que estimula colaboradores a fotografarem o entorno da Bevap e mostrar a conexão entre as pessoas e o meio ambiente, com premiações para os primeiros colocados.

Semana do Meio Ambiente:

programação voltada ao público interno e externo, com realização de uma gincana sobre o descarte correto de resíduos, realizada em 2022 para alunos do ensino

médio da Escola Estadual Cyro Goes, em Brasilândia de Minas, além de palestras internas e DDSST sobre economia circular e resíduos sólidos.

Dia da água 2022:

palestra para alunos e professores da Escola Municipal Vila Santo Antônio, no Distrito de Bambu, sobre a importância do consumo consciente da água e preservação dos mananciais.

Também fazem parte do PEA:

as atividades do **Bevap Cultural**; ações ambientais durante a **SIPAT**; os treinamentos do **PGRS**; treinamento sobre produção de mudas; treinamento para coleta de sementes de árvores nativas; treinamento de recuperação de nascentes; capacitação de colaboradores para o manejo e contenção de cobras; entre outros.

No início de 2023, entregamos 100 mil sementes de pequi, provenientes da cidade de Japonvar/MG, ao viveiro do IEF em Unaí (MG), em ação prevista no Termo de Cooperação mútua firmado com a Bevap e outras empresas com a instituição. Após o cultivo, parte das mudas serão devolvidas à Bevap para que sejam plantadas.



Central de indicadores

Capítulo Estratégia ESG

Engajamento de stakeholders

GRI 2-29

STAKEHOLDER	PROPÓSITO DE ENGAJAMENTO	TIPO DE ENGAJAMENTO
Acionistas, conselheiros independentes e representantes do Conselho de Administração	Definição dos valores e cultura da empresa; direcionamento de atividades e engajamento com as mudanças.	Reuniões periódicas da Assembleia Geral e dos Comitês Estratégicos; desenvolvimento de metas e alinhamento organizacional.
Colaboradores e alta direção	Comprometimento com os valores e a cultura da empresa; geração de conhecimento sobre ela e suas atividades; engajamento com as mudanças.	Capacitações, comunicações internas, desdobramento de metas e alinhamento organizacional; grupos técnicos e comitês operacionais; DDSST (Diálogo Diário de Saúde e Segurança do Trabalho).
Credores	Manutenção do relacionamento.	Reuniões e e-mails.
Clientes	Garantir a satisfação e o atendimento de suas expectativas.	Reuniões e e-mails.
Representantes das comunidades mais próximas do polo industrial (municípios de Brasilândia de Minas, João Pinheiro e Paracatu, MG)	Manutenção do relacionamento.	Reuniões, e-mails e eventos. Atuação da equipe de ESG junto à comunidade com o apoio das áreas operacionais.
Arrendatários, parceiros e fornecedores de cana-de-açúcar	Manutenção do relacionamento.	Reuniões, e-mails e eventos. Atuação da equipe agrícola junto aos fornecedores e parceiros com o apoio da área equipe especializada em ESG.
Fornecedores de serviços e materiais com vendas superiores a R\$ 500 mil nos últimos 24 meses	Manutenção do relacionamento e fomento do desenvolvimento da cadeia de fornecedores locais.	Reuniões e e-mails.
Representantes do governo com impactos diretos na sustentabilidade	Manutenção do relacionamento.	Reuniões, e-mails e eventos. Atuação da equipe de ESG com o apoio das áreas operacionais.
ONGs e demais entidades parceiras	Manutenção do relacionamento.	Reuniões, e-mails e eventos. Atuação da equipe de ESG com o apoio das áreas operacionais.

Capítulo Negócio

Fornecedores

GRI 308-1-a

FORNECEDORES SELECIONADOS COM BASE EM CRITÉRIOS AMBIENTAIS			
	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Novos fornecedores que foram selecionados com base em critérios ambientais	2	11	4
Percentual de novos fornecedores que foram selecionados com base em critérios ambientais	100%	100%	100%

*No período abordado pelo Relatório, não houve novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais.

Resultados econômicos/financeiros

GRI 201-1

VALOR ECONÔMICO DIRETO GERADO E DISTRIBUÍDO (EM R\$ MIL)	2020/2021 (01/04/20 A 31/03/21)	2021/2022 (01/04/21 A 31/03/22)	2022/2023 (01/01/22 A 31/03/23)*
Valor econômico direto gerado:			
Receita Operacional Líquida	607.815	821.872	968.282
Valor econômico distribuído: custos operacionais	415.024	532.586	607.153
Valor econômico distribuído: salários e benefícios de empregados	120.989	116.570	122.417
Valor econômico distribuído: pagamentos a provedores de capital (dividendos + juros instituições financeiras)	107.053	65.627	153.731
Valor econômico distribuído: pagamentos ao governo (por país)	51.584	45.812	91.676
Valor econômico distribuído: investimentos na comunidade**	639.152	740.209	682.043
Valor econômico retido: Lucro/Prejuízo líquido do exercício	59.647	144.248	135.412

* Devido a uma alteração do exercício social da companhia, para que coincida com o seu ano safra, o relatório auditado apresenta 15 meses em sua primeira emissão subsequente.

** Foram considerados os valores lançados na conta contábil de doações, combustíveis com PM, os investimentos realizados nos eventos culturais e ações de educação ambiental

Capítulo Governança

Conselho de Administração

CHARLES LENZI é Engenheiro Elétrico pela PUCRS; possui Especialização em Automação Industrial pela UNICAMP; MBA em Finanças pela UCS; MBA em Planejamento Estratégico e Gestão de Negócios pela FGV; Leadership Development Program pela Darden Business School, University of Virginia; PGA Programa de Gestão Avançada, pela Fundação Dom Cabral e INSEAD; Mestrado em Administração e Negócios pela PUCRS; Curso de Conselheiro de Administração pelo IBGC; e Global Executive Leadership Retreat, pela Georgetown University. Além da Bevap, é conselheiro independente da Braskem S.A, Presidente Executivo da ABRAGEL; Membro Independente do Conselho da AES Brasil e foi diretor de empresas como Eletropaulo, AES Brasil, ABRAGEL, Grupo Stefani; entre outras.

DAMIAN BARTOLOMÉ CARLOS BARRETO se formou em Engenharia Industrial pela Universidade de Buenos Aires; possui diploma de Estudos Especiais em Administração da Universidade de Harvard e o PAD (Programa de Alta Administração) da IAE Business School em Buenos Aires. É Presidente da Cartellone Inversiones SA, Vice-Presidente da Friar SA. e Diretor da Bevap. Nos últimos oito anos, atuou como Presidente ou CEO na José Cartellone Construcciones, Localiza Argentina e Skyonline Argentina S.A, além da diretoria de outras grandes empresas de 1995 a 2007.

FEDERICO INSUA LEHOUX é Advogado, pela Universidade Austral, Argentina, com MBA pela CEMA, atua como Diretor executivo da Caminos del Rio Uruguay S.A.; COVIMER; Solar Avances y Sistemas de Energía S.L.; e Administrador da SPE Osasco e GRIN Investimentos.

JORGE GOLDENSTEIN é Engenheiro Civil pela Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia, atua como Sócio-Gerente da Jotage Engenharia Comércio e Incorporações; da AJJ Participações e Empreendimentos; da Calmon Patrimonial e da Veliko 01 Participações.

JUCELINO OLIVEIRA DE SOUSA é Economista pela UCSAL e Químico pela UFBA, atuando como Presidente do Conselho da Usina Santa Adelia; Membro do Conselho de Administração da Aroeira Bioenergia e do Grupo Monte Santo Tavares; Membro do Conselho Consultivo da Copersucar. Atuou como Membro do Conselho da Zilor; da Alesat e do CTC, além de ter sido CEO da Usina Coruripe e COO da Alesat.

LAURA ANDREA AGOSTINELLI possui dezesseis anos de expertise na área contábil, fiscal/tributária e holding de empresas multinacionais, contando com especialização em tributação e contabilidade internacional, além de cinco anos de experiência como conselheira de administração nos ramos da construção e bioenergético, sendo associada do IBGC. Habilidade em engajar pessoas e equipes em projetos de alto impacto; Liderança em projetos bem-sucedidos com resultados expressivos; Vasta vivência internacional, tanto pessoal quanto profissionalmente. Enriquecimento das habilidades de comunicação e adaptabilidade cultural. Contribuição para a diversidade e perspectiva global no ambiente de trabalho.

PEDRO MIZUTANI é graduado em Engenharia de Produção pela Escola Politécnica da USP, com Mestrado pela FGV e pós-graduação em Administração de Empresas na Kellogg School of Management. Possui 35 anos de experiência na área de gestão empresarial no setor sucroenergético, com atuação como Conselheiro da Cosan S.A.; Conselheiro da Nardini S. A. e Bevap S. A.; Vice Presidente do Conselho do Centro de Tecnologia Canavieira (CTC); Conselheiro da União das Indústria da Cana-de-açúcar (UNICA) e Conselheiro da Cerradão.

RICARDO PORTO FACCHINI é Engenheiro Civil, com Pós Graduação em Gestão Estratégica de Negócios na FGV e Gestão Estratégica para Dirigentes Empresariais pela INSEAD. É presidente da construtora Planova, onde atua desde 2002. Além da Bevap, atua como Conselho no Grupo Krasis.

SERGIO MACEDO FACCHINI é Engenheiro Civil pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo; possui especializações em Liderança Negociação Estratégia Financeira, Pela Wharton School Executive Education; Gestão Estratégica Para Dirigente Empresariais, INSEAD Fontainebleau; Planejamento Estratégico, MIT; Administração de Empresas, pela FGV. Foi presidente do Conselho da Bevap, atua como Diretor Presidente da Krasis Participações S/A. desde 2009; Sócio-Diretor da Plamim Empreendimentos e Participações S/A. desde 1997; é fundador e diretor da Planova Planejamento E Construções S/A.

Combate à corrupção GRI 205-2

COMUNICAÇÃO SOBRE COMBATE À CORRUPÇÃO						
EMPREGADOS	2020/2021		2021/2022		2022/2023	
	TOTAL	COMUNICADO	TOTAL	COMUNICADO	TOTAL	COMUNICADO
Gestor executivo	3	100%	2	100%	8	100%
Gerência	19	100%	15	100%	17	100%
Supervisor	21	100%	17	100%	29	100%
Encarregado	42	100%	36	100%	25	100%
Líder	103	100%	80	100%	70	100%
Operacional	1.592	100%	1.307	100%	1.318	100%
TOTAL	1.780	100%	1.457	100%	1.467	100%

* Em relação aos parceiros de negócio, a Bevap não tem controle do número de comunicações recebidas sobre o tema.

** Os aprendizes estão considerados na categoria Operacional.

*** Nas safras 2020/2021 e 2021/2022 os gestores executivos, que possuem contratação PJ, ainda não estavam considerados no sistema da Bevap.

Número de empregados por categoria funcional GRI 2-7

NÚMERO DE EMPREGADOS POR CATEGORIA FUNCIONAL									
CATEGORIA FUNCIONAL	2020/2021			2021/2022			2022/2023		
	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL
Gestor executivo*	3	0	3	2	0	2	8	0	8
Gestor operacional	18	1	19	15	0	15	16	1	17
Supervisor	18	3	21	14	3	17	24	5	29
Encarregado	39	3	42	34	2	36	24	1	25
Líder	96	7	103	76	4	80	69	1	70
Operacional	1.399	193	1.592	1.136	171	1.307	1.128	190	1.318
TOTAL	1.573	207	1.780	1.277	180	1.457	1.269	198	1.467

* Nas safras 2020/2021 e 2021/2022 os gestores executivos, que possuem contratação PJ, ainda não estavam considerados no sistema da Bevap.

Nota: Cargos utilizados na empresa conforme listado: Gestor Executivo, Gestor Operacional, Supervisor, Encarregado, Líder, Operacional (incluindo aprendizes). Não houve contratação de estagiários no período mencionado.

Capítulo Social

Nossas pessoas GRI 2-7

NÚMERO TOTAL DE EMPREGADOS POR GÊNERO	2020/2021	2021/2022	2022/2023
	TOTAL	TOTAL	TOTAL
Homens	1.573	1.277	1.269
Mulheres	207	180	198
TOTAL	1.780	1.457	1.467

NÚMERO DE EMPREGADOS POR FAIXA ETÁRIA			
FAIXA ETÁRIA	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Abaixo de 30 anos	644	394	485
Entre 30 e 50 anos	956	880	813
Acima de 50 anos	180	183	169
TOTAL	1.780	1.457	1.467

Contratação de pessoas

GRI 401-1-a; 401-1-b

NÚMERO TOTAL E TAXA DE NOVAS CONTRATAÇÕES DE EMPREGADOS, POR FAIXA ETÁRIA									
FAIXA ETÁRIA	2020/2021			2021/2022			2022/2023		
	NÚMERO TOTAL	CONTRATAÇÕES	TAXA	NÚMERO TOTAL	CONTRATAÇÕES	TAXA	NÚMERO TOTAL	CONTRATAÇÕES	TAXA
Abaixo de 30 anos	644	250	39%	394	96	24%	485	268	55%
Entre 30 e 50 anos	956	287	30%	880	140	16%	813	217	27%
Acima de 50 anos	180	57	32%	183	19	10%	169	42	25%
TOTAL	1.780	594	33%	1.457	255	18%	1.467	527	36%

NÚMERO TOTAL E TAXA DE NOVAS CONTRATAÇÕES DE EMPREGADOS, POR GÊNERO									
GÊNERO	2020/2021			2021/2022			2022/2023		
	NÚMERO TOTAL	CONTRATAÇÕES	TAXA	NÚMERO TOTAL	CONTRATAÇÕES	TAXA	NÚMERO TOTAL	CONTRATAÇÕES	TAXA
Homens	1.573	544	35%	1.277	227	18%	1.269	449	35%
Mulheres	207	50	24%	180	28	16%	198	78	39%
TOTAL	1.780	594	33%	1.457	255	18%	1.467	527	36%

NÚMERO TOTAL E TAXA DE ROTATIVIDADE DE EMPREGADOS, POR FAIXA ETÁRIA									
FAIXA ETÁRIA	2020/2021			2021/2022			2022/2023		
	NÚMERO TOTAL	DESLIGAMENTOS	TAXA	NÚMERO TOTAL	DESLIGAMENTOS	TAXA	NÚMERO TOTAL	DESLIGAMENTOS	TAXA
Abaixo de 30 anos	644	181	33%	394	247	44%	485	170	45%
Entre 30 e 50 anos	956	268	29%	880	290	24%	813	261	29%
Acima de 50 anos	180	66	34%	183	72	25%	169	50	27%
TOTAL	1.780	515	31%	1.457	609	30%	1.467	481	34%

NÚMERO TOTAL E TAXA DE ROTATIVIDADE DE EMPREGADOS, POR GÊNERO									
GÊNERO	2020/2021			2021/2022			2022/2023		
	NÚMERO TOTAL	DESLIGAMENTOS	TAXA	NÚMERO TOTAL	DESLIGAMENTOS	TAXA	NÚMERO TOTAL	DESLIGAMENTOS	TAXA
Homens	1.573	471	32%	1.277	552	31%	1.269	424	34%
Mulheres	207	44	23%	180	57	24%	198	57	34%
TOTAL	1.780	515	31%	1.457	609	30%	1.467	481	34%

*Todos os profissionais são contratados na região sudeste.

** Taxa de rotatividade é calculada da seguinte forma: $(\text{Número de contratações} + \text{número de desligamentos}) / 2 / \text{total de colaboradores da categoria}$.



Licença maternidade/paternidade GRI 401-3

LICENÇA MATERNIDADE/ PATERNIDADE		2020/2021	2021/2022	2022/2023
Número total de empregados com direito a tirar licença maternidade/paternidade.	Mulher	-	180	198
	Homem	1.573	1.277	1.269
Número total de empregados que tiraram licença maternidade/paternidade.	Mulher	6	12	6
	Homem	-	-	26
Número total de empregados que retornaram ao trabalho depois do término da licença maternidade/paternidade.	Mulher	4	8	5
	Homem	-	-	26
Número total de empregados que retornaram ao trabalho depois do término da licença maternidade/paternidade e continuaram empregados doze meses após seu retorno ao trabalho.	Mulher	4	8	5
	Homem	-	-	26
I. Taxas de retorno ao trabalho de empregados que tiraram licença maternidade/paternidade.	Mulher	66%	66%	83%
	Homem	-	-	100%

*Nos anos 20/21 e 21/22, não temos evidência deste relatório de licença paternidade.

Avaliação de competência GRI 404-3-a

PERCENTUAL DO TOTAL DE EMPREGADOS, DISCRIMINADOS POR GÊNERO E CATEGORIA FUNCIONAL, QUE RECEBERAM AVALIAÇÃO REGULAR DE DESEMPENHO E DE DESENVOLVIMENTO DE CARREIRA DURANTE O PERÍODO COBERTO PELO RELATÓRIO										
CATEGORIA FUNCIONAL		2020/2021			2021/2022			2022/2023		
		HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL
Gestor Executivo	receberam avaliação de desempenho	2	0	2	0	0	0	6	0	6
	número colaboradores	3	0	3	2	0	2	8	0	8
	percentual	67%	0%	67%	0%	0%	0%	75%	0%	75%
Gerência	receberam avaliação de desempenho	3	1	4	0	0	0	15	1	16
	número colaboradores	18	1	19	15	0	15	16	1	17
	percentual	16%	0%	21%	0%	0%	0%	93%	100%	94%
Supervisor	receberam avaliação de desempenho	18	3	21	0	0	0	17	4	21
	número colaboradores	18	3	21	14	3	17	24	5	29
	percentual	100%	100%	100%	0%	0%	0%	70%	80%	72%
Encarregado	receberam avaliação de desempenho	25	3	28	0	0	0	24	1	25
	número colaboradores	39	3	42	34	2	36	24	1	25
	percentual	64%	100%	67%	0%	0%	0%	100%	100%	100%
Líderes	receberam avaliação de desempenho	96	7	103	0	0	0	60	1	61
	número colaboradores	96	7	103	76	4	80	69	1	70
	percentual	100%	100%	100%	0%	0%	0%	86%	100%	87%
Operacional	receberam avaliação de desempenho	1.088	136	1.224	0	0	0	1.033	159	1.192
	número colaboradores	1.399	193	1.592	1.136	171	1.307	1.128	190	1.318
	percentual	77%	70%	76%	0%	0%	0%	91%	83%	90%
TOTAL	receberam avaliação de desempenho	1.232	150	1.382	0	0	0	1.155	166	1.321
	número colaboradores	1.573	207	1.780	1.277	180	1.457	1.269	198	1.467
	percentual	78%	72%	77%	0%	0%	0%	81%	80%	98%

*Nas safras 2020/2021 e 2021/2022 os gestores executivos, que possuem contratação PJ, ainda não estavam considerados no sistema da Bevap.

Capacitação e treinamento

GRI 404-1-a

MÉDIA DE HORAS DE CAPACITAÇÃO REALIZADA PELOS EMPREGADOS DA ORGANIZAÇÃO DURANTE O PERÍODO COBERTO PELO RELATÓRIO, DISCRIMINADA POR GÊNERO									
I. GÊNERO	2020/2021			2021/2022			2022/2023		
	TOTAL DE EMPREGADOS	HORAS DE TREINAMENTO	MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO	TOTAL DE EMPREGADOS	HORAS DE TREINAMENTO	MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO	TOTAL DE EMPREGADOS	HORAS DE TREINAMENTO	MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO
Homens	1573	55.630,29	35,36	1.277	101.355,71	79,37	1.269	65.582,51	51,68
Mulheres	207	7.320,70	35,36	180	14.286,63	79,37	198	10.232,64	51,68
TOTAL	1.780	62.951,00	35,36	1.457	115.642,34	79,37	1.467	75.815,15	51,68

MÉDIA DE HORAS DE CAPACITAÇÃO REALIZADA PELOS EMPREGADOS DA ORGANIZAÇÃO DURANTE O PERÍODO COBERTO PELO RELATÓRIO, DISCRIMINADA POR CATEGORIA FUNCIONAL									
II. CATEGORIA FUNCIONAL	2020/2021 (01/04/20 A 31/03/21)			2021/2022 (01/04/21 A 31/03/22)			2022/2023 (01/04/22 A 31/03/23)		
	NÚMERO TOTAL DE EMPREGADOS	HORAS DE TREINAMENTO	MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO	NÚMERO TOTAL DE EMPREGADOS	HORAS DE TREINAMENTO	MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO	NÚMERO TOTAL DE EMPREGADOS	HORAS DE TREINAMENTO	MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO
Gestor Executivo	3	106,08	35,36	2	158,74	79,37	8	413,44	51,68
Gerência	19	671,84	35,36	15	1.190,55	79,37	17	878,56	51,68
Supervisor	21	742,56	35,36	17	1.349,29	79,37	29	1.498,72	51,68
Encarregado	42	1.485,12	35,36	36	2.857,32	79,37	25	1.292,00	51,68
Líder	103	3.642,08	35,36	80	6.349,60	79,37	70	3.617,60	51,68
Operacional	1.592	58.131,84	35,36	1.307	103.736,59	79,37	1.318	68.114,24	51,68
TOTAL	1.780	62.951,00	35,36	1.457	115.642,34	79,37	1.467	75.815,15	51,68

*Não houve treinamento voltado para aprendizes e estagiários.

**Nas safras 2020/2021 e 2021/2022 os gestores executivos, que possuem contratação PJ, ainda não estavam considerados no sistema da Bevap.



Diversidade
GRI 405-1

DIVERSIDADE EM ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA E EMPREGADOS (PERCENTUAL DE EMPREGADOS POR CATEGORIA FUNCIONAL EM CADA UMA DAS SEGUINTE CATEGORIAS DE DIVERSIDADE)		2020/2021	2021/2022	2022/2023
ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA	Gênero: Homens	92%	92%	92%
	Gênero: Mulheres	8%	8%	8%
	Faixa etária: abaixo de 30 anos	0%	0%	0%
	Faixa etária: de 30 a 50 anos	50%	50%	50%
	Faixa etária: acima de 50 anos	50%	50%	50%
	Portadores de Necessidades Especiais	0%	0%	0%
GESTOR EXECUTIVO	Gênero: Homens	100,0%	100,0%	100,0%
	Gênero: Mulheres	0,0%	0,0%	0,0%
	Faixa etária: abaixo de 30 anos	0,0%	0,0%	0,0%
	Faixa etária: de 30 a 50 anos	70,0%	50,0%	50,0%
	Faixa etária: acima de 50 anos	30,0%	50,0%	50,0%
	Portadores de Necessidades Especiais	0,0%	0,0%	0,0%
GERÊNCIA	Gênero: Homens	95,0%	100,0%	95,0%
	Gênero: Mulheres	5,0%	0,0%	5,0%
	Faixa etária: abaixo de 30 anos	0,0%	0,0%	0,0%
	Faixa etária: de 30 a 50 anos	63,0%	67,0%	76,0%
	Faixa etária: acima de 50 anos	37,0%	33,0%	24,0%
	Portadores de Necessidades Especiais	0,0%	0,0%	0,0%
SUPERVISOR	Gênero: Homens	86,0%	83,0%	83,0%
	Gênero: Mulheres	14,0%	17,0%	17,0%
	Faixa etária: abaixo de 30 anos	0,0%	5,0%	17,0%
	Faixa etária: de 30 a 50 anos	76,0%	70,0%	11,0%
	Faixa etária: acima de 50 anos	24,0%	25,0%	72,0%
	Portadores de Necessidades Especiais	0,0%	0,0%	0,0%
ENCARREGADO	Gênero: Homens	93,0%	95,0%	96,0%
	Gênero: Mulheres	7,0%	5,0%	4,0%
	Faixa etária: abaixo de 30 anos	16,0%	8,0%	0,0%
	Faixa etária: de 30 a 50 anos	69,0%	16,0%	76,0%
	Faixa etária: acima de 50 anos	15,0%	76,0%	24,0%
	Portadores de Necessidades Especiais	2,0%	2,0%	2,0%

DIVERSIDADE EM ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA E EMPREGADOS (PERCENTUAL DE EMPREGADOS POR CATEGORIA FUNCIONAL EM CADA UMA DAS SEGUINTE CATEGORIAS DE DIVERSIDADE)		2020/2021	2021/2022	2022/2023
LÍDERES	Gênero: Homens	94,0%	95,0%	99,0%
	Gênero: Mulheres	6,0%	5,0%	1,0%
	Faixa etária: abaixo de 30 anos	12,0%	7,0%	12,0%
	Faixa etária: de 30 a 50 anos	79,0%	81,0%	77,0%
	Faixa etária: acima de 50 anos	9,0%	12,0%	11,0%
	Portadores de Necessidades Especiais	2,0%	2,0%	2,0%
OPERACIONAL	Gênero: Homens	88,0%	87,0%	86,0%
	Gênero: Mulheres	12,0%	13,0%	14,0%
	Faixa etária: abaixo de 30 anos	39,0%	29,0%	35,0%
	Faixa etária: de 30 a 50 anos	51,0%	58,0%	53,0%
	Faixa etária: acima de 50 anos	10,0%	13,0%	12,0%
	Portadores de Necessidades Especiais	2,0%	2,0%	2,0%

DIVERSIDADE EM ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA E EMPREGADOS (PERCENTUAL DE EMPREGADOS POR CATEGORIA FUNCIONAL EM CADA UMA DAS SEGUINTE CATEGORIAS DE DIVERSIDADE)		2020/2021	2021/2022	2022/2023
Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens para cada categoria funcional, por unidades operacionais importantes.	Gestor Executivo	0%	0%	0%
	Gerencia	5,85%	0%	4,13%
	Supervisor	14,99%	19,05%	18,54%
	Encarregado	7,78%	7,03%	2,57%
	Líderes	5,45%	4,32%	1,35%
	Operacional	12,34%	12,90%	13,97%

* Outros indicadores de diversidade, quando relevantes (tais como minorias ou grupos vulneráveis): zero.

Gestão de SST

Normas Regulamentadoras seguidas pelas Bevap:

NR 01

Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais.

NR 04

Serviços Especializados em Segurança e em Medicina do Trabalho.

NR 05

Comissão Interna de Prevenção de Acidentes.

NR 06

Equipamentos de Proteção Individual (EPI).

NR 07

Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional.

NR 09

Avaliação e Controle das Exposições Ocupacionais a Agentes Físicos, Químicos e Biológicos.

NR 10

Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade.

NR 11

Transporte, Movimentação, Armazenagem e Manuseio de Materiais.

NR 12

Segurança no Trabalho em Máquinas e Equipamentos.

NR 13

Caldeiras, Vasos de Pressão e Tubulações e Tanques Metálicos de Armazenamento.

NR 15

Atividades e Operações Insalubres.

NR 16

Atividades e Operações Perigosas.

NR 17

Ergonomia

NR 20

Segurança e Saúde no Trabalho com Inflamáveis e Combustíveis.

NR 23

Proteção Contra Incêndios.

NR 24

Condições Sanitárias e de Conforto nos Locais de Trabalho.

NR 26

Sinalização de Segurança.

NR 31

Segurança e Saúde no Trabalho na Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração Florestal e Aquicultura.

NR 34

Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção, Reparação e Desmonte Naval.

NR 35

Trabalho em Altura.

Riscos e acidentes

GRI 403-9

ACIDENTES DE TRABALHO (EMPREGADOS)	2020/2021	2021/2022	2022/2023
	Nº	Nº	ÍNDICE
Óbitos resultantes de acidente de trabalho	0	0	0
Acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	19	10	4
Acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	37	18	12
Número de horas trabalhadas	3.425.284	3.204.965	2.820.838

ACIDENTES DE TRABALHO (NÃO EMPREGADOS)	2020/2021	2021/2022	2022/2023
	Nº	Nº	ÍNDICE
Óbitos resultantes de acidente de trabalho	0	0	0
Acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	0	0	1
Acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	0	2	2
Principais tipos de acidente de trabalho	N/A	Acidente de gravidade maior: Acidente com afastamento (CAF): 0 Acidente Sem afastamento (SAF): 2 Total de eventos: 2.	Acidente de gravidade maior: Acidente com afastamento (CAF): 1 Acidente sem afastamento (SAF): 1
NÚMERO DE HORAS TRABALHADAS*	N/A	289.217	241.230

* Índices calculados com base em 1.000.000 de horas trabalhadas.

Capítulo Ambiental

Captação de água

GRI 303-3

CAPTAÇÃO DE ÁGUA*						
	2020/2021 (01/04/20 A 31/03/21)		2021/2022 (01/04/21 A 31/03/22)		2022/2023 (01/04/22 A 31/03/23)	
	TODAS AS ÁREAS	ÁREAS COM ESTRESSE HÍDRICO ***	TODAS AS ÁREAS	ÁREAS COM ESTRESSE HÍDRICO ***	TODAS AS ÁREAS	ÁREAS COM ESTRESSE HÍDRICO ***
Águas de superfície (total)	84.224,29	22.850,54	78.079,83	24.454,50	72.776,69	20.908,93
Água subterrânea (total)	63,70	0	63,34	0	46,63	0
Volume total de água retirada/ Consumo de água (ML)**	84.287,99	22.850,54	78.143,17	24.454,50	72.823,32	20.908,93

* A captação outorgada no Ribeirão Entre Ribeirão é declarada pelo IGAM como área de conflito, sendo uma portaria coletiva. Esses valores foram inseridos na coluna de estresse hídrico.

**Para chegar ao consumo de água de todas as áreas, somou-se as captações superficiais mais as subterrâneas.

***O consumo total das áreas com estresse hídrico foi retirado da planilha de vazão da outorga coletiva (Portaria 3224/2019). Os dados de estresse hídrico são a parte dos dados totais.

Nota: Considerando que o efluente gerado no processo é utilizado na fertirrigação, não temos descarte de água (as únicas formas de descarte da água são pela evaporação, contaminação e água residuária). Sendo assim, o Volume total de água retirada é igual ao Consumo de água (GRI 303-4; 303-5).

Resíduos destinados para disposição final

GRI 306-5

RESÍDUOS DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL - POR TIPO DE DESTINAÇÃO (EM TONELADAS)			
	2020/2021	2021/2022	2022/2023
I. Incineração (com recuperação de energia)	0,05	0,07	0,05
II. Aterro sanitário resíduos classe I	214,74	190,75	144,46
III. Aterro Classes IIA e IIB	145,45	86,84	88,76

Destinação final

GRI 306-5

RESÍDUOS DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL (EM TONELADAS)			
	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Resíduo não reciclável classe II	145,45	86,84	88,76
Resíduos de serviços de saúde classe I	0,05	0,07	0,05
Resíduos contaminados diversos classe I	214,74	190,75	144,46
Total de resíduos destinados para disposição final	360,24	277,66	233,27

Reciclagem

GRI 306-4

RESÍDUOS NÃO DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL (EM TONELADAS)				
TIPO DE RESÍDUO	TECNOLOGIA UTILIZADA	2020/2021	2020/2022	2020/2023
Sucata ferrosa	Reciclagem	839,62	496,64	699,36
Plástico	Reciclagem	137,34	72,73	43,24
Papelão	Reciclagem	68,67	11,56	11,06
Orgânicos	Compostagem	33,20	27,51	22,49
Pneu	Coprocessamento	28,01	12,36	20,92
Resíduos não destinados para disposição final		1.106,84	620,80	797,07

* As quantidades informadas do bagaço de cana, torta de filtro e vinhaça não estão incluídas no total acima, visto que esses resíduos são reutilizados na fertirrigação e na produção de energia.

RESÍDUOS NÃO DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL (EM TONELADAS)				
		2020/2021	2021/2022	2022/2023
Reciclagem	Empresa de reciclagem	1.045,63	580,93	753,66
Coprocessamento	Empresa de pneus	28,01	12,36	20,92
Compostagem	Compostagem orgânica na Bevap	33,20	27,51	22,49

SUBPRODUTOS NÃO DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL POR TIPO DE DESTINAÇÃO				
	2020/2021	2021/2022	2022/2023	
Reutilização (uso na caldeira e fertirrigação)	873.887,00	826.007,92	781.228,49	

Gestão de energia

GRI 302-1

CONSUMO TOTAL DE ENERGIA POR TIPO DE COMBUSTÍVEL (GJ)		2020/2021	2021/2022	2022/2023
Fontes de energia renováveis	Bagaço de cana	5.976.984,32	5.685.098,22	4.967.640,64
	Palha de milho	175.210,04	101.357,19	367.939,01
	Sabugo de milho	29.988,86	36.371,09	126.412,83
	Cavaco de madeira	267.996,38	914.012,9	407.860,89
	Etanol hidratado	12.141,21	11.887,95	11.783,15
	TOTAL	6.462.320,81	6.748.727,35	5.881.636,52

CONSUMO TOTAL DE ENERGIA POR TIPO DE COMBUSTÍVEL (GJ)		2020/2021	2021/2022	2022/2023
Fontes de energia não renováveis	Óleo diesel	299.844,56	298.746,37	293.940,08
	Gasolina	-	63,47	77,80
	GLP (empilhadeira)	466.623,36	404.461,44	370.722,24
	GLP (refeitório) - em kg	946.520,74	796.938,06	599.480,55
	TOTAL	1.712.988,67	1.500.209,35	1.264.220,68

*Gasolina 20/21: dado não disponível.

Gestão de emissões

GRI 305-1

EMISSIONES DIRETAS (ESCOPO 1) DE GASES DE EFEITO ESTUFA (GEE) (TONELADAS MÉTRICAS DE CO ₂ EQUIVALENTE)		
	2020	2021
Total de emissões diretas (Escopo 1) de GEE em toneladas métricas de CO ₂ equivalente	72.408,94	38.807,26
Gases incluídos no cálculo; se CO ₂ , CH ₄ , N ₂ O, HFCs, PFCs, SF ₆ , NF ₃ ou todos	CO ₂ , CH ₄ , N ₂ O, HFCs, HCFCs	
Fonte dos fatores de emissão e índices de potencial de aquecimento global (GWP) usados ou uma referência à fonte de GWP	Gás refrigerante: 1.924 GWP (R410A); extintor de incêndio: 1 GWP (32 unidades de 6Kg).	

*Para todos os cálculos foram utilizados a calculadora RenovaCalc do RenovaBio.

**As unidades consideradas no nosso inventário são as fazendas produtoras de cana-de-açúcar e a usina de produção de álcool (fase industrial).

EMISSÕES DIRETAS (ESCOPO 1) DE CO ₂ EM TONELADAS MÉTRICAS DE CO ₂ EQUIVALENTE GRI 305-1-C		
	2020	2021
Mudança do uso solo	46.666,19	18.864,29
Combustão móvel	16.496,34	10.832,57
Processo industrial	3.336,69	3.276,82
Combustão móvel	2.048,15	2.011,41
Combustão estacionária	3.676,10	3.610,14
Fugitivas	159,45	186,00
Resíduos	25,98	26,01

TOTAL DE EMISSÕES INDIRETAS DE GEE (ESCOPO 2) PROVENIENTES DA AQUISIÇÃO DE ENERGIA EM TONELADAS MÉTRICAS DE CO ₂ EQUIVALENTE CALCULADAS COM BASE NO MERCADO GRI 305-2-B		
	2020	2021
Eletricidade Agrícola primário	2.343,84	1.697,26
Eletricidade Indústria	935,42	918,63

EMISSÕES DIRETAS (ESCOPO 1) DE CO ₂ EM TONELADAS MÉTRICAS DE CO ₂ EQUIVALENTE GRI 305-1-C		
	2020	2021
Total de emissões indiretas (Escopo 2) de GEE provenientes da aquisição de energia em toneladas métricas de CO ₂ equivalente calculadas com base na localização.	3.279,26	2.615,90
Se disponível, os gases incluídos no cálculo; se CO ₂ , CH ₄ , N ₂ O, HFCs, PFCs, SF ₆ , NF ₃ ou todos.	CO ₂ , CH ₄ , N ₂ O, HFCs, HCFCs	

TOTAL DE EMISSÕES INDIRETAS DE GEE (ESCOPO 2) PROVENIENTES DA AQUISIÇÃO DE ENERGIA EM TONELADAS MÉTRICAS DE CO ₂ EQUIVALENTE CALCULADAS COM BASE NO MERCADO GRI 305-2-B		
	2020	2021
Total de outras emissões indiretas (Escopo 3) de GEE em toneladas métricas de CO ₂	40.134,383	93.887,861
Se disponível, os gases incluídos no cálculo; se CO ₂ , CH ₄ , N ₂ O, HFCs, PFCs, SF ₆ , NF ₃ ou todos.	CO ₂ , CH ₄ , N ₂ O, HFCs, HCFCs	

INTENSIDADE DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA (GEE) GRI 305-4		
	2020	2021
Índice de intensidade de emissões de GEE para a organização.	115.822,58	135.311,03
Tipos de emissões de GEE incluídos no índice de intensidade; se diretas (Escopo 1), indiretas (Escopo 2) provenientes de aquisição de energia e/ou outras emissões indiretas (Escopo 3).	Escopo 1; mudança do uso solo; combustão móvel; processo industrial; combustão móvel; combustão estacionária; fugitivas; escopo 2; eletricidade; escopo 3; emissões padrão.	
Gases incluídos no cálculo; se CO ₂ , CH ₄ , N ₂ O, HFCs, PFCs, SF ₆ , NF ₃ ou todos.	CO ₂ , CH ₄ , N ₂ O, HFCs, HCFCs	



Impactos na biodiversidade

PROCESSO	ATIVIDADE	ASPECTO	IMPACTO	CONTROLE
AGRÍCOLA	Plantio e tratos culturais	Utilização de herbicidas e agrotóxicos	Contaminação do solo;	Uso de produtos biológicos.
	Irrigação	Utilização dos recursos hídricos	Escassez da água	Utilização com controle e obediência às regras de captação conforme outorgas de água.
	Movimentação dos veículos, máquinas e equipamentos agrícolas e de extração	Aumento da suspensão de poeira fugitiva	Alteração da qualidade do ar;	Manutenção de vias de circulação (não pavimentadas) com a aspersão de água.
		Emissões de gases veiculares (principalmente CO ₂)	Alteração da qualidade do ar;	Manutenção mecânica periódica visando à boa qualidade da frota de veículos e equipamentos e monitoramento da emissão de fumaça.
	Abastecimento de Equipamentos Agrícolas	Derramamento no solo (graxa e óleo)	Contaminação do solo;	Inspeção visual durante a atividade e proteção do solo do derramamento utilizando lonas e/ou bandejas.
		Geração de resíduos diversos	Poluição visual, do solo e risco à saúde dos colaboradores;	Identificação e armazenamento adequado dos resíduos e envio do material para o setor de resíduos dar a destinação final.
	Geração de efluentes	Contaminação da água e solo;	Instalação de caixa separadora de água e óleo.	
INDUSTRIAL	Movimentação de veículos para a entrada da cana	Aumento da suspensão de poeira fugitiva	Alteração da qualidade do ar;	Manutenção de vias de circulação (não pavimentadas) com a aspersão de água.
	Preparo da cana-de-açúcar	Lavagem da cana	Utilização excessiva de recurso hídrico	Tratamento da água para reutilização.
	Extração do caldo da cana/ Moenda	Utilização de produtos químicos	Contaminação do solo	Contenções.
	Produção de energia com a queima do bagaço	Emissão de material particulado, óxidos de nitrogênio (NOx) e dióxido de carbono (CO ₂)	Poluição do ar	Filtros de lavagem de gases.
	Tratamento químico do caldo	Adição de ácido fosfórico e cal	Eliminação de gases e vapores durante o tratamento químico	Implantação de filtros de purificação nas saídas de gases e vapores das máquinas.
	Geração do álcool	Fermentação e destilação alcoólica do etanol	Contaminação e excessiva utilização de recurso hídrico nas etapas de fermentação e destilação	Tratamento da água para reutilização contínua em fins apropriados.

Espécies ameaçadas

GRI 304-4

LISTA VERMELHA DA IUCN			
NÍVEL DE RISCO DE EXTINÇÃO	2020/2021	2021/2022	2022/2023
MASTOFAUNA			
Criticamente ameaçadas de extinção	2	0	0
Ameaçadas de extinção	2	1	2
Vulneráveis	2	2	3
Quase ameaçadas	4	3	4
Pouco preocupantes	21	21	20

DN COPAM N° 147/2010			
NÍVEL DE RISCO DE EXTINÇÃO	2020/2021	2021/2022	2022/2023
MASTOFAUNA			
Criticamente ameaçadas de extinção	3	2	2
Ameaçadas de extinção	3	2	3
ORNITOFAUNA		MASTOFAUNA	
Ameaçadas de extinção	3	7	10

*HERPETOFAUNA: não foram identificadas espécies ameaçadas ou inseridas na lista IUCN, DN COPAM n° 147/2020 e MMA.

Sumário GRI

GRI STANDARDS	CONTEÚDO	PÁGINA	INFORMAÇÕES
GRI 2: CONTEÚDOS GERAIS 2021	2-1 Detalhes sobre a organização	5	c. Rod. Mg 181, km 131, Estrada Fazenda São Geraldo - Zona Rural - João Pinheiro/MG - CEP: 38.770-000.
	2-2 Empresas incluídas no relatório de sustentabilidade da organização	-	a. Controladora: Bevap Participações S/A - CNPJ: 35.315.310/0001-80. Controladas: Capuan Agrícola S/A - CNPJ: 48.764.062/0001-04; Central Bioenergética Enervale S/A - CNPJ: 10.511.512/0001-76; Bioenergética Vale do Paracatu S/A - CNPJ: 08.793.343/0001-62. b. As demonstrações financeiras são consolidadas em nome da controladora (Bevap Participações S/A) incluindo as controladas (Bevap e Enervale). c. As operações <i>intercompany</i> são eliminadas na consolidação (contas a receber, contas a pagar, receitas e despesas).
	2-3 Período do relatório, frequência e ponto de contato	8	a. 01 de abril de 2021 a 31 de março de 2022 e 01 de abril de 2022 a 31 de março de 2023.
	2-4 Reapresentação das informações	-	Não aplicável.
	2-5 Verificação externa	-	Não aplicável.
GRI 2: CONTEÚDOS GERAIS 2021	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações comerciais	16	-
	2-7 Funcionários	29, 67	-
	2-8 Trabalhadores que não são funcionários	31	-

GRI STANDARDS	CONTEÚDO	PÁGINA	INFORMAÇÕES
GRI 2: CONTEÚDOS GERAIS 2021	2-9 Estrutura e composição da governança	21	-
	2-10 Nomeação e seleção do principal órgão de governança	21	-
	2-11 Presidente do principal órgão de governança	21	-
	2-12 Papel do principal órgão de governança na supervisão da gestão de impactos	21	-
	2-13 Delegação de responsabilidade na gestão de impactos	24	-
	2-14 Papel do principal órgão de governança no relatório de sustentabilidade	23	-
	2-15 Conflitos de interesse	26	-
	2-16 Comunicado sobre questões críticas	23	-
	2-17 Conhecimento coletivo do principal órgão de governança	23	-
	2-18 Avaliação do desempenho do principal órgão de governança	34	-
	2-19 Políticas de remuneração	33	-
2-20 Processo para determinar a remuneração	33	-	
2-21 Índice de remuneração total anual	-	Dados confidenciais	

GRI STANDARDS	CONTEÚDO	PÁGINA	INFORMAÇÕES
GRI 2: CONTEÚDOS GERAIS 2021	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	3	-
	2-23 Compromissos da política	26	-
	2-24 Incorporando compromissos da política	26	-
	2-25 Processos para reparação dos impactos negativos	26	-
	2-26 Mecanismos para consulta e levantamento de questões	26	-
	2-27 Cumprimento das leis e regulamentos	27	-
	2-28 Filiação em associações	50	Além de fazer parte das principais entidades gerenciadoras (ver em Utilização da água), a Bevap é afiliada à SIAMG (Associação das Indústrias Sucrenergéticas de Minas Gerais, Sindicato da Indústria de Fabricação do Alcool do Estado de Minas Gerais e Sindicato da Indústria do Açúcar no Estado de Minas Gerais); e à UDOP (União Nacional da Bioenergia e Embrapa Meio Ambiente).
	2-29 Abordagem ao engajamento do stakeholder	65	-
2-30 Acordos coletivos de trabalho	29	-	
GRI STANDARDS	CONTEÚDO	PÁGINA	INFORMAÇÕES
TEMAS MATERIAIS			
GRI 3: TEMAS MATERIAIS 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	9	-
	3-2 Lista de temas materiais	10	-

GRI STANDARDS	CONTEÚDO	PÁGINA	INFORMAÇÕES
DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS			
GRI 3: TEMAS MATERIAIS 2021	3-3 Gestão do tema material	32	-
GRI 205: COMBATE À CORRUPÇÃO 2016	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	27, 67	-
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	27	-
GRI STANDARDS	CONTEÚDO	PÁGINA	INFORMAÇÕES
RELACIONAMENTO COM COMUNIDADES			
GRI 413: COMUNIDADES LOCAIS 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	44	-
GRI STANDARDS	CONTEÚDO	PÁGINA	INFORMAÇÕES
SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO			
GRI 3: TEMAS MATERIAIS 2021	3-3 Gestão do tema material	37	-
GRI 403: SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO 2019	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	37	-
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	41	-
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	42	-
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referente a saúde e segurança do trabalho	39	-

GRI STANDARDS	CONTEÚDO	PÁGINA	INFORMAÇÕES
SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO			
GRI 403: SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO 2019	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança ocupacional	37	-
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	42	-
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos na saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócio	37	-
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	37	-
	403-9 Acidentes de trabalho	41, 72, 73	-
GRI STANDARDS	CONTEÚDO	PÁGINA	INFORMAÇÕES
GESTÃO DE EMISSÕES			
GRI 3: TEMAS MATERIAIS 2021	3-3 Gestão do tema material	57	-
GRI 201: DESEMPENHO ECONÔMICO 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climática	-	Não foram mapeados estes riscos nas safras passadas. A companhia está estudando uma metodologia para aplicar estas variáveis em safras futuras.
GRI 305: EMISSÕES 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	57, 74, 75	Norma NBR ISO 14064; Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2007 (ABNT, 2007); Especificações do Programa Brasileiro GHG Protocol; Especificações de Verificação do Programa Brasileiro GHG Protocol; GHG Corporate Protocol - Programa Brasileiro GHG Protocol (PBGHGP) - Fundação Getúlio Vargas; World Resources Instituto (FGV/GVces; WRI, 2011). Calculado e consolidado com base na planilha RenovaCalc_EIG Produtores de cana, versão 7.
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE)	57, 75	Norma NBR ISO 14064; Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2007 (ABNT, 2007); Especificações do Programa Brasileiro GHG Protocol; Especificações de Verificação do Programa Brasileiro GHG Protocol; GHG Corporate Protocol - Programa Brasileiro GHG Protocol (PBGHGP) - Fundação Getúlio Vargas; World Resources Instituto (FGV/GVces; WRI, 2011). Calculado e consolidado com base na planilha RenovaCalc_EIG Produtores de cana, versão 7.

GRI STANDARDS	CONTEÚDO	PÁGINA	INFORMAÇÕES
GESTÃO DE EMISSÕES			
GRI 305: EMISSÕES 2016	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	57	Norma NBR ISO 14064; Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2007 (ABNT, 2007); Especificações do Programa Brasileiro GHG Protocol; Especificações de Verificação do Programa Brasileiro GHG Protocol; GHG Corporate Protocol - Programa Brasileiro GHG Protocol (PBGHGP) - Fundação Getúlio Vargas; World Resources Instituto (FGV/GVces; WRI, 2011). Calculado e consolidado com base na planilha RenovaCalc_EIG Produtores de cana, versão 7.
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	57, 75	Norma NBR ISO 14064; Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2007 (ABNT, 2007); Especificações do Programa Brasileiro GHG Protocol; Especificações de Verificação do Programa Brasileiro GHG Protocol; GHG Corporate Protocol - Programa Brasileiro GHG Protocol (PBGHGP) - Fundação Getúlio Vargas; World Resources Instituto (FGV/GVces; WRI, 2011). Calculado e consolidado com base na planilha RenovaCalc_EIG Produtores de cana, versão 7.
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	58	Norma NBR ISO 14064; Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2007 (ABNT, 2007); Especificações do Programa Brasileiro GHG Protocol; Especificações de Verificação do Programa Brasileiro GHG Protocol; GHG Corporate Protocol - Programa Brasileiro GHG Protocol (PBGHGP) - Fundação Getúlio Vargas; World Resources Instituto (FGV/GVces; WRI, 2011). Calculado e consolidado com base na planilha RenovaCalc_EIG Produtores de cana, versão 7.

GRI STANDARDS	CONTEÚDO	PÁGINA	INFORMAÇÕES
BIODIVERSIDADE			
GRI 3: TEMAS MATERIAIS 2021	3-3 Gestão do tema material	60	-
GRI 304: BIODIVERSIDADE 2016	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	-	<p>Unidade 1: Área industrial (17°03'44"S e 46°11'01"W) - Própria: 130 ha e Arrendada: 39.000 ha.</p> <p>Unidade 2: Sede Faz. Três Rios (16°56'03,44"S e 46°15'08,08"O)</p> <p>Tipo de operação: Fabricação e refinação de açúcar; Geração de bioeletricidade sucroenergética; Destilação de álcool; Cultura de cana-de-açúcar sem queima; Canais de Irrigação; Canais para drenagem; Extração de areia e cascalho para utilização imediata na construção civil; Barragem de irrigação ou perenização para agricultura sem deslocamento de população atingida; Comércio e/ou armazenamento de produtos agrotóxicos, veterinários e afins.</p> <p>Valor para a biodiversidade caracterizado pelo atributo da área de proteção ambiental ou de alto valor de biodiversidade situada fora da área de proteção ambiental (ecossistema terrestre, de água doce ou marinho): zero.</p> <p>Valor para a biodiversidade caracterizado pela presença em lista de proteção (como do Sistema IUCN de Categorias de Gestão de Áreas de Proteção Ambiental, da Convenção de Ramsar, da legislação nacional): zero.</p>
	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade	60, 62	-
	304-3 Habitats protegidos ou restaurados	60	-
	304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização	62, 76	-

GRI STANDARDS	CONTEÚDO	PÁGINA	INFORMAÇÕES
TRANSIÇÃO E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA			
GRI 302: ENERGIA 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	56, 74	-
	302-4 Redução do consumo de energia	56	-
TRANSIÇÃO E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA			
GRI 3: TEMAS MATERIAIS 2021	3-3 Gestão do tema material	32	-
GRI 401: EMPREGO 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	32, 68	-
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	33	-
	401-3 Licença maternidade/paternidade	69	-
GRI 404: CAPACITAÇÃO E EDUCAÇÃO 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	35, 70	-
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	34, 69	-
GRI 405: DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	71	-
GRI 406: NÃO DISCRIMINAÇÃO 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	-	Zero

GRI STANDARDS	CONTEÚDO	PÁGINA	INFORMAÇÕES
ÁGUA E EFLUENTES			
GRI 3: TEMAS MATERIAIS 2021	3-3 Gestão do tema material	49	-
GRI 303: ÁGUA E EFLUENTES 2018	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	49	-
	303-2 Gestão dos impactos relacionados ao descarte de água	49, 51	-
	303-3 Captação de água	73	-
	303-4 Descarte de água	51, 73	-
	303-5 Consumo de água	50, 73	-
GRI STANDARDS	CONTEÚDO	PÁGINA	INFORMAÇÕES
DIREITOS HUMANOS			
GRI 408: TRABALHO INFANTIL 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	28	-
GRI 409: TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	28	-
GRI 412: IMPACTOS NOS DIREITOS HUMANOS 2016	412-1 Operações submetidas a avaliações de direitos humanos ou de impacto nos direitos humanos	-	No que tange à avaliação de direitos humanos em nossas operações e fornecedores, na safra 2022/2023 Iniciamos um trabalho de diligência junto aos nossos fornecedores, que está em fase inicial.
GRI STANDARDS	CONTEÚDO	PÁGINA	INFORMAÇÕES
INOVAÇÃO E TECNOLOGIA			
GRI 418: PRIVACIDADE DO CLIENTE 2016	418-1 Queixas comprovadas relativas à violação da privacidade e perda de dados de clientes	-	Zero

GRI STANDARDS	CONTEÚDO	PÁGINA	INFORMAÇÕES
GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS			
GRI 3: TEMAS MATERIAIS 2021	3-3 Gestão do tema material	52	-
GRI 306: RESÍDUOS	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	52	-
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	53, 54	-
	306-4 Resíduos não destinados à disposição final	55, 74	-
	306-5 Resíduos destinados à disposição final	53, 73	-
	GRI STANDARDS	CONTEÚDO	PÁGINA
ECONÔMICO			
GRI 201: DESEMPENHO ECONÔMICO 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	20, 65	-

Expediente

COORDENAÇÃO GERAL:

Bevap Bioenergia

CONSULTORIA DE INDICADORES GRI E MATERIALIDADE:

Bureau Veritas

PROJETO EDITORIAL, GRÁFICO, REDAÇÃO E DIAGRAMAÇÃO:

BH Press Comunicação

TRADUÇÃO:

Bureau Veritas



bevap
bioenergia



@bevapbioenergia

bevapbioenergia.com.br